



# **AMAPÁ** Relatório de Sustentabilidade **2024**

Inovando com responsabilidade social e ambiental no Amapá.

**SENAI SESI**

# Ficha Catalográfica

**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Amapá**  
**Serviço Social da Indústria - Departamento Regional do Amapá**

---

Relatório de Sustentabilidade do Senai e Sesi Amapá 2024 - Macapá, 2025.  
88 p.: il. Formato PDF.

Administração estratégica. 2. Indústria - Amapá. 3. Relatório. 4. Sustentabilidade.  
I. Senai Amapá. II. Sesi Amapá. III. Título.

CDU: 061

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

# Índice

01

**Apresentação**

Página 04

- Mensagem da Diretoria
- Sobre o Relatório

02

**Nossa Atuação**

Página 08

- Quem Somos

03

**Raízes da Confiança: Governança e Integridade sólidas**

Página 13

- Estrutura de Governança
- Ética, Integridade e Compliance
- Conformidade Socioeconômica
- Nossa Estratégia ESG
- Engajamento de *Stakeholders*
- Performance do Negócio

04

**Povos e Saberes: Valorização das Nossas Pessoas**

Página 37

- Nosso Time
- Geração de Impacto Social

05

**Floresta Viva: cuidado com o Meio Ambiente**

Página 59

- Responsabilidade Ambiental

06

**Sumário de Conteúdos da GRI**

Página 68

# 01

## Apresentação

### Mensagem da Diretoria

GRI 2-22

Em um mundo em constante transformação, a sustentabilidade emerge como pilar fundamental nas discussões globais. A preservação ambiental e a manutenção das florestas tornaram-se imperativos, especialmente para o setor industrial que, historicamente, utilizou recursos naturais sem considerar plenamente os impactos ambientais, econômicos e sociais para as futuras gerações.

No Amapá, estado com 93% de cobertura vegetal preservada e 73% do território protegido, esse debate se torna ainda mais relevante. Nesse contexto, o Senai e o Sesi Amapá convergem para uma agenda comprometida com o futuro da indústria e o desenvolvimento sustentável, reconhecendo que um novo modelo de gestão é necessário. A agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) não é apenas uma tendência global, mas uma demanda que visa à garantia de um crescimento econômico responsável e compatível com a conservação da biodiversidade amazônica.

Nossa missão vai além de tornar a indústria mais sustentável, inclusiva e inovadora. Como Sistema Indústria no Amapá, assumimos o papel de agentes transformadores, implementando ações concretas em responsabilidade social, gestão eficiente de resíduos e promoção da diversidade e equidade de gênero. Nosso modelo de desenvolvimento prioriza o equilíbrio entre as necessidades humanas e a preservação do planeta, estabelecendo novos padrões de excelência em sustentabilidade empresarial.

Compreendemos que a transição para uma economia verde está fundamentada em três pilares essenciais: inovação, educação e qualificação profissional. Este entendimento nos impulsiona a investir continuamente em capacitações especializadas e no desenvolvimento de tecnologias para processos produtivos mais eficientes. Nossas iniciativas buscam ampliar a competitividade industrial enquanto minimizam o impacto ambiental, com especial atenção ao fomento da bioeconomia e à valorização do conhecimento





Este relatório vai além de documentar nossa jornada, ele reafirma nosso compromisso institucional com um futuro em que progresso e preservação coexistem harmoniosamente. Apresentamos evidências concretas de que um modelo de desenvolvimento mais justo e equilibrado não é só viável, como essencial para a sobrevivência e o bem-estar coletivo.

Seguimos com a missão de construir um amanhã melhor, em que a Amazônia e sua riqueza natural inestimável sejam protegidas e atuem como catalisadoras de um novo ciclo de crescimento genuinamente sustentável. Nossa visão é clara: ser protagonistas na transformação do setor industrial, provando que é possível aliar desenvolvimento econômico à responsabilidade socioambiental, e assim deixar um legado positivo para as atuais e futuras gerações.

Boa leitura!

**Frederico Lamego**

Diretor Regional do Senai e do Sesi-DR/AP

# Sobre o Relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-14

Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade elaborado pelo Senai e pelo Sesi Amapá com base na Norma Global Reporting Initiative (GRI), refletindo o compromisso das instituições com a transparência, a responsabilidade corporativa e o desenvolvimento sustentável no estado. O documento contempla o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e foi estruturado a partir dos temas prioritários apontados pelos principais *stakeholders*, alinhando as ações institucionais às dimensões ambiental, social e de governança (ESG).

A elaboração do relatório envolveu um processo criterioso de coleta, análise e validação de informações. O Comitê Gestor ESG é o responsável pela consolidação dos dados, assegurando sua conformidade com as diretrizes estratégicas, regulatórias e de sustentabilidade. Este comitê também garante a qualidade e a precisão das informações reportadas, promovendo uma gestão estruturada e alinhada aos princípios de governança corporativa. A versão final foi submetida à alta direção — composta pela Diretoria Regional, Diretoria de Operações e Superintendência — que aprova oficialmente o conteúdo.



Além de evidenciar as boas práticas adotadas pelo Senai e pelo Sesi no Amapá, o relatório reforça a articulação das ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reafirmando o compromisso com a inovação responsável e com a geração de valor para a sociedade, a economia e o meio ambiente.

#### **Ferramentas de leitura:**

Ao longo do conteúdo, os indicadores são identificados numericamente no início de cada subcapítulo, por meio do marcador GRI X-XX.

A relação completa dos indicadores reportados encontra-se na página 68, no Sumário de Conteúdo da GRI. Os ODS relacionados às atividades descritas são indicados no início de cada capítulo e estão reunidos no Mapa de ODS, disponível na página 26.

Dúvidas ou comentários sobre este relatório podem ser encaminhados para:

**[esg@sesisenaiap.org.br](mailto:esg@sesisenaiap.org.br)**



# 02

## Nossa Atuação



# Quem Somos

GRI 2-1, 2-6

A atuação do Departamento Regional do Amapá abrange as entidades Senai e Sesi, refletindo um compromisso conjunto com o fortalecimento da indústria e a promoção da competitividade, contribuindo para o crescimento econômico tanto do estado quanto do país.

Desde o início de suas atividades, em 1991, cada entidade tem desempenhado um papel estratégico na construção de um ambiente de negócios mais sustentável, por meio da promoção da educação básica e profissional, do incentivo à tecnologia e à inovação, e do cuidado com a saúde e segurança no trabalho – sempre com foco na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e no desenvolvimento da indústria amapaense.

Atualmente, o Departamento Regional encontra-se sob intervenção administrativa, com uma estrutura de governança diferenciada em relação aos demais departamentos regionais. O Senai e o Sesi Amapá estão sob submissão direta ao Departamento Nacional, e todas as decisões estratégicas e operacionais devem ser apreciadas por essa instância superior.

Os processos de gestão, apoio, comunicação e marketing das duas entidades são integrados, com foco no suporte aos processos de negócio. Essa integração resulta em um fluxo de atendimento mais eficaz, ético e transparente, refletindo o alinhamento com os princípios de governança corporativa e sustentabilidade que norteiam a atuação da regional Amapá.

## Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) do Departamento Regional do Amapá é uma das principais instituições dedicadas ao fortalecimento da indústria local. Sua atuação é voltada à educação profissional e à oferta de serviços em tecnologia e inovação, com o propósito de transformar vidas e impulsionar uma indústria mais competitiva.

Missão: incentivar um ambiente sustentável aos negócios, por meio da promoção da educação profissional e tecnologia e inovação, contribuindo para a competitividade da indústria do Amapá.

Para atender às demandas do estado, o Senai Amapá conta com três unidades operacionais fixas e um posto de atendimento nos municípios de Macapá, Santana e Vale do Jari, além de três unidades móveis que ampliam o alcance das ações, chegando a diversos municípios e empresas.

Na **área da Educação Profissional**, o Senai oferece cursos nas modalidades de Aprendizagem Profissional Básica, Iniciação, Qualificação e Aperfeiçoamento Profissional, além de cursos Técnicos de Nível Médio. As formações atendem trabalhadores da indústria e a comunidade em geral, alinhadas à realidade regional e às transformações do mundo do trabalho. A instituição segue uma política de gratuidade regimental, que assegura o acesso à educação profissional de qualidade, promovendo inclusão, equidade e oportunidades para diferentes públicos.

Entre as áreas de formação, destacam-se: Alimentos e Bebidas, Vestuário, Refrigeração e Climatização, Automotiva, Construção Civil (Edificações e Instalações), Energia GTD, Energias Renováveis, Gestão, Metrologia, Segurança do Trabalho, Tecnologia da Informação (*Hardware* e *Software*) e Química. As formações visam ao desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, em ambientes de aprendizagem físicos e digitais, conectando a teoria à prática.

Por meio dos **serviços em Tecnologia e Inovação (STI)**, o Senai também oferece soluções que fortalecem o setor produtivo, a fim de contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação. A instituição promove a conexão entre empresas, startups, universidades e órgãos públicos, oferecendo consultorias técnicas, serviços de metrologia, projetos de pesquisa e desenvolvimento, e certificações.

A atuação do Senai Amapá está integrada à Rede Senai de Inovação, que inclui Institutos de Tecnologia, Institutos de Inovação e outros atores do ecossistema de inovação espalhados pelo Brasil, assegurando acesso a conhecimentos técnicos avançados e tecnologias de ponta. Essa conexão viabiliza o desenvolvimento de soluções inovadoras alinhadas às necessidades da indústria local, promovendo maior produtividade, qualidade e sustentabilidade.

Também participa de programas nacionais como o HUB de Inovação Senai-Sesi, a Plataforma de Inovação para a Indústria, o Brasil Mais Produtivo e iniciativas de Aceleração de Startups. Por meio de seu escritório de projetos, estrutura e capta recursos para o desenvolvimento de projetos estratégicos, em parceria com órgãos públicos, instituições de ensino, agências de fomento e demais unidades Senai, consolidando-se como um agente de transformação para a indústria do estado.

### Principais indicadores do Senai Amapá em 2024

- 1.645** alunos matriculados em cursos técnicos
- 6.904** matrículas em formação inicial e continuada
- 820** matrículas em educação para o trabalho
- 51** empresas atendidas em consultoria em tecnologia e inovação
- 62** serviços de tecnologia e inovação realizados
- 12** municípios atendidos
- 3** unidades operacionais nos municípios de Macapá, Santana e Vale do Jari
- 3** unidades móveis

### Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Sesi

O Serviço Social da Indústria (Sesi) do Departamento Regional do Amapá atua como parceiro estratégico da indústria, oferecendo soluções nas áreas de Educação, Saúde e Segurança na Indústria e Cultura. Sua atuação é voltada ao fortalecimento da qualidade de vida do trabalhador e ao aumento da competitividade das empresas industriais, com capilaridade em todo o estado do Amapá.

Missão: incentivar um ambiente sustentável aos negócios, por meio da promoção da educação básica e saúde e segurança, contribuindo para a competitividade da indústria no Amapá.

Na **área da Educação**, o Sesi Amapá oferece um modelo de Educação Básica reconhecido pela excelência acadêmica, inovação pedagógica e alinhamento com os princípios da indústria. Com serviços que vão desde a Educação Infantil até a Educação de Jovens e Adultos (EJA), a instituição compõe a maior rede privada de Educação Básica do Brasil. O currículo é alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e incorpora metodologias ativas centradas no desenvolvimento de competências e habilidades, com foco em projetos e resolução de problemas.

A metodologia do Sesi enfatiza a abordagem STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), promovendo o letramento digital, o pensamento computacional e a formação crítica e criativa dos alunos. O Programa Sesi de Educação Tecnológica é um dos grandes diferenciais do currículo, que conta ainda com material didático autoral, avaliações, simulados, plataformas digitais e

O Novo Ensino Médio destaca-se pelas Unidades Curriculares do Mundo do Trabalho, que direcionam os alunos à formação profissional, com uma Escola de Referência moderna, equipada e com metodologias inovadoras. Na modalidade EJA, o Sesi oferece uma formação sólida com menor tempo de conclusão, metodologia que reconhece saberes prévios e promove a continuidade dos estudos para o trabalhador da indústria. Além disso, investe na Formação Continuada dos docentes, com capacitação contínua para a metodologia da instituição, garantindo que os profissionais estejam atualizados com as melhores práticas educacionais.

Em **Saúde e Segurança na Indústria (SSI)**, o Sesi Amapá também se destaca pela excelência na oferta de produtos e serviços voltados à saúde e segurança do trabalhador, agregando inovação, agilidade e eficiência ao atendimento. Entre os principais serviços oferecidos estão os programas legais como PCMAT (Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho), PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), exames ocupacionais, laudos ambientais, consultorias em ergonomia e gestão do absenteísmo, além de teleatendimento, consultas especializadas e campanhas de imunização.



A Unidade Móvel de Saúde leva os serviços de saúde ocupacional a todos os municípios do estado, garantindo acesso igualitário, mesmo em áreas mais remotas. A equipe fixa de profissionais de saúde promove atendimento personalizado e ágil, com destaque para a emissão do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) em até 24 horas, otimizando os processos para as empresas. A estrutura inclui ainda equipamentos para treinamentos de NR-33 (espaço confinado), com equipe técnica certificada — um serviço exclusivo na região, tornando o Sesi referência em segurança do trabalho.

Na **frente da Cultura**, a atuação do Sesi Amapá tem crescido significativamente, consolidando a instituição como agente de transformação social e difusor da cultura local. Com o projeto do Palco Itinerante promoveu apresentações culturais e oficinas de balé em diversas comunidades, incentivando a inclusão social, a economia criativa e a valorização das expressões artísticas regionais.

A Pesquisa de Diagnóstico Cultural trouxe dados inéditos sobre o setor no estado, mapeando agentes culturais e promovendo a criação de uma rede colaborativa que fortalece o setor produtivo e abre oportunidades para parcerias estratégicas. A iniciativa reforça o protagonismo do Sesi na elaboração de políticas culturais e na captação de recursos.

Outro marco foi a criação de um espaço de cocriação com equipamentos como computadores, tablets e notebooks, destinado a apoiar agentes culturais na elaboração de projetos, profissionalização e inovação. Para a indústria, essa aproxi-

mação com o setor cultural possibilita ações de responsabilidade social, patrocínios e eventos que valorizam a identidade local, fortalecem o posicionamento institucional e impactam positivamente a qualidade de vida da comunidade.

Para garantir o acesso a esses serviços em todo o estado, o Sesi Amapá conta com uma estrutura composta por três unidades operacionais fixas – duas em Macapá e uma em Santana – e nove Unidades Móveis, que oferecem serviços de informática, odontologia, saúde ocupacional, educação continuada, teatro, audiometria e alimentação saudável (Cozinha Brasil). Em Macapá, a capital do estado, funcionam a Escola Sesi Visconde de Mauá e a Unidade de Saúde Sesi, ambas localizadas na Unidade Homero Charles Platon. Já em Santana, a atuação acontece por meio da Unidade Integrada Sesi/Senai, fortalecendo a sinergia entre as instituições do Sistema Indústria.

### Principais indicadores do Sesi Amapá em 2024

- 1.889** matrículas em educação básica regular
- 600** matrículas em educação de jovens e adultos (EJA)
- 150** matrículas em educação continuada
- 49** matrículas em formação cultural
- 25.050** pessoas beneficiadas em serviços de segurança e saúde
- 1.326** vacinas aplicadas em trabalhadores
- 1.599** pessoas beneficiadas com promoção da saúde
- 148** indústrias atendidas com serviços de segurança e saúde e promoção da saúde
- 12** municípios atendidos
- 3** unidades operacionais nos municípios de Macapá e Santana
- 9** unidades móveis



# 03

## Raízes da Confiança: Governança e Integridade sólidas





## Estrutura de Governança

GRI 2-9, 2-11, 2-12, 2-13, 2-17

Desde 2013, o Senai e o Sesi do Amapá operam sob regime de intervenção administrativa, conforme previsto nos normativos internos das instituições. Essa condição especial alterou significativamente a estrutura de governança local, diferenciando-a do modelo tradicional adotado pelos demais Departamentos Regionais do Sistema Indústria.

Com a intervenção, o Conselho Regional — instância máxima de governança em condições regulares — teve suas atividades suspensas, e suas atribuições foram transferidas diretamente ao Conselho Nacional, que passou a assumir integralmente as funções de supervisão, deliberação estratégica e fiscalização. Na mesma ocasião, também foi formalizada a desvinculação da unidade regional da Federação das Indústrias do Estado do Amapá (FIEAP), reforçando a autonomia administrativa da estrutura interventiva.

Essa reestruturação tem como principal finalidade garantir o alinhamento às normas institucionais, promovendo uma gestão adequada, transparente e coerente com os princípios da boa governança. Nesse modelo, os diretores do Senai e a superintendência do Sesi no Amapá são nomeados diretamente pelo Departamento Nacional, não sendo permitida a acumulação de funções dentro da mesma entidade.



Assim, o mais alto órgão de governança é o Conselho Nacional, responsável por definir as diretrizes estratégicas que orientam a atuação dos Departamentos Regionais. No caso do Amapá, por se tratar de uma unidade sob intervenção, o Conselho Nacional designa diretamente os principais cargos de liderança e acompanha o desempenho institucional por meio de prestação de contas anual.

A Direção Regional está sob responsabilidade de um interventor, que também exerce a função de Diretor Regional. Cabe a esse profissional assumir competências que, em contextos regulares, estariam sob responsabilidade do presidente do Conselho Regional e do próprio diretor. Essa acumulação de atribuições administrativas e estratégicas busca assegurar o cumprimento das diretrizes institucionais e manter a coerência e integridade da gestão durante o período interventivo.



## Gestão Senai

A Diretoria de Operações do Senai é responsável pela direção técnica e pela gestão das políticas, estratégias e ações operacionais das unidades do Departamento Regional do Amapá. Seu foco está na concretização da missão institucional e na entrega de soluções alinhadas às diretrizes nacionais. Suas principais atribuições incluem:

- Coordenar ações técnicas e tecnológicas, assegurando a oferta de formação profissional e serviços de tecnologia e inovação, de acordo com os direcionadores estratégicos do Sistema Indústria;
- Assessorar o Diretor Regional na articulação com a gerência executiva e as coordenações internas;
- Apoiar a proposição de políticas, prioridades e estratégias;
- Representar a Direção Regional perante órgãos públicos e parceiros institucionais, articulando oportunidades de cooperação;
- Promover a integração entre as entidades do Sistema Indústria e demais Departamentos Regionais;
- Buscar fontes alternativas de financiamento para programas e projetos do Senai no estado.





## Gestão Sesi

A Superintendência Regional do Sesi é responsável pela direção técnica e pela gestão das políticas, estratégias e ações das unidades do Sesi no estado do Amapá. Atua de maneira integrada para garantir que as entregas estejam alinhadas ao propósito institucional. Dentre suas principais responsabilidades, destacam-se:

- Assegurar o alinhamento com os direcionamentos estratégicos do Sistema Indústria nas áreas de saúde, educação, lazer e cultura;
- Assessorar o Diretor Regional e o Superintendente Corporativo na gestão institucional; Integrar e alinhar as unidades operacionais às estratégias regionais;
- Implantar uma cultura organizacional orientada para resultados e satisfação dos clientes;
- Representar o Departamento Regional junto a órgãos governamentais e instituições parceiras;
- Gerir recursos humanos, físicos e financeiros de forma eficiente;
- Propor e implementar políticas estratégicas alinhadas à missão institucional;
- Estimular ações conjuntas com outros departamentos regionais e outras entidades do Sistema Indústria;
- Realizar a interface institucional com demais entidades e apoiar os resultados das unidades operacionais, promovendo a sustentabilidade política, financeira e social do Sesi no estado.



# Ética, Integridade e Compliance

GRI 2-23, 2-24, 2-27, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

## Práticas de Combate à Corrupção

GRI 2-15, 2-16, 3-3, 205-2, 205-3

A governança do Departamento Regional Amapá adota um modelo em fase de transição, que assegura a continuidade das operações institucionais com foco em eficiência, transparência e responsabilidade. A prestação de contas anual ao Conselho Nacional reafirma o compromisso com os princípios da boa governança.

Para fortalecer a cultura organizacional orientada à sustentabilidade, a alta gestão participa de formações em Liderança ESG, oferecidas pela Universidade Corporativa, e de workshops temáticos que apoiam as ações do Comitê ESG.

As diretrizes éticas estão formalizadas em documentos como o Código de Ética e Conduta, Políticas de Compliance, Anticorrupção, Due Dilligence de Integridade, Gestão de Riscos, entre outros, que orientam a tomada de decisões com base em equidade, integridade e conformidade.

A Coordenação de Controle e Compliance atua preventivamente, aprimorando continuamente o Programa de Compliance, capacitando equipes e atualizando políticas com base nas melhores práticas, além de reforçar a cultura de integridade na instituição.

Em 2024, a 4ª edição do Momento Compliance — realizada em alusão ao Dia Internacional contra a Corrupção — reuniu 50 participantes, incluindo representantes da Controladoria-Geral da União (CGU). O evento marcou o lançamento do Selo da Integridade, que contou com a participação de 166 profissionais e registrou um índice de satisfação de 97,80%. Na ocasião, seis colaboradores foram homenageados com a entrega do PIN da Integridade.

**A comunicação com o mais alto nível de governança é assegurada por meio de:**

- Relatórios e apresentações periódicas;
- Reuniões de diretorias;
- Relatórios de auditoria externa e de riscos;
- Apresentações de desempenho financeiro.





Em 2024, foram realizados quatro reportes por meio do Relatório de Controle Interno e 44 reuniões de alinhamento, abordando temas como direitos humanos, governança, sustentabilidade, riscos e compliance.

Todos os membros da governança do Senai e Sesi Amapá foram informados sobre os procedimentos adotados no combate à corrupção. Três representantes participaram ativamente das iniciativas de compliance anticorrupção, o que representa 100% da governança. O principal mecanismo utilizado para a prevenção e o controle dos riscos de corrupção é o Programa de Compliance, complementado por políticas institucionais e ações de capacitação contínua.

No âmbito do relacionamento com fornecedores, 100% das 367 empresas contratadas aderiram às políticas institucionais de compliance, por meio da inclusão de cláusulas de integridade e ética em todos os contratos firmados. Essa prática reforça a transparência e a conduta responsável nas relações comerciais, alinhando os parceiros aos princípios e compromissos das instituições.

Em relação ao público interno, 100% dos 409 colaboradores do Sistema Indústria do Amapá foram comunicados sobre as políticas anticorrupção e o Código de Ética. Desses, 263 colaboradores (64,30%) formalizaram ciência dos conteúdos, o que evidencia avanços na disseminação da cultura de integridade e reforça a importância da continuidade das ações de engajamento.

No período, 288 colaboradores participaram de treinamentos específicos em compliance anticorrupção, o que representa 70,24% do quadro funcional. Adicionalmente, foram dedicadas 1.388 horas a capacitações voltadas à promoção dos

direitos humanos. Todos os colaboradores recebem, de forma periódica, orientações sobre diversidade e respeito às diferenças, conforme estabelecido no Código de Ética do Senai e Sesi Amapá.

Em 2024, foi aplicada a *Due Diligence* de Integridade na modalidade Spot – avaliação rápida e específica, realizada em um momento determinado, para verificar a integridade de um parceiro de negócios, fornecedor ou cliente, com foco em aspectos como riscos de corrupção ou práticas ilegais –, devido à reestruturação dos processos de compras e compliance. Essa diligência permite a análise de riscos e reputação de terceiros durante a vigência contratual, com riscos classificados conforme a gravidade, possibilitando respostas proporcionais.

De acordo com a plataforma *Be Compliance*, não houve registros de casos de corrupção. As denúncias são analisadas pelo Comitê de Ética, que conduz investigações e aplica as medidas corretivas necessárias.

#### Sites da Transparência e Prestação de Contas TCU:

- **Senai:**

<https://www.ap.senai.br/transparencia-senai/>

<https://www.ap.senai.br/portal-tcu/>

- **Sesi:**

<https://www.ap.sesi.org.br/transparencia-sesi/>

<https://www.ap.sesi.org.br/portal-tcu/>



## Segurança e Privacidade do Cliente

GRI 2-25, 2-26, 3-3, 406-1, 418-1

A atuação ética das instituições é sustentada por mecanismos acessíveis de escuta e aconselhamento, voltados ao público interno e externo. A Coordenação de Controle e Compliance lidera a análise de conformidade, enquanto o Comitê de Ética avalia condutas e a Comissão de LGPD promove ações de conscientização sobre proteção de dados pessoais.

Durante o exercício de 2024, não foram registradas queixas comprovadas relativas à violação da privacidade ou incidentes como vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes.

Esse resultado é reflexo das ações implementadas:

Categoria	Ação Implementada
Controles de Acesso	Autenticação em dois fatores e incentivo ao uso consciente dos recursos computacionais.
Procedimentos Operacionais Padrão	Política de Segurança da Informação (PSI); Usabilidade de Armazenamento em Nuvem; Uso Correto do E-mail Corporativo.
Conscientização e Boas Práticas	Campanha Mesa Limpa, orientando sobre exposição de documentos e uso de dispositivos de segurança.
Infraestrutura e Tecnologia	Investimentos em soluções tecnológicas para garantir maior integridade, segurança e disponibilidade dos dados.





As instituições também mantêm canais de denúncia seguros e confidenciais, como Ouvidoria, SAC e páginas de FAQ, que garantem anonimato e proteção a quem deseja reportar irregularidades.

A imagem institucional é monitorada continuamente pela área de Comunicação e Mercado, por meio de pesquisas qualitativas e quantitativas e do acompanhamento da presença nas mídias locais e redes sociais. Essa atuação contribui para a prevenção de riscos reputacionais e para o aprimoramento dos serviços prestados.

As instituições reafirmam seu compromisso em promover uma cultura organizacional fundamentada no respeito e na ética, mantendo canais de comunicação abertos para que casos de violações éticas possam ser reportados e registrados em suas unidades. Em 2024, não foram registrados casos de discriminação. Qualquer denúncia desse tipo é tratada com rigor pelo Comitê de Ética, que adota as medidas corretivas necessárias.

03

#### **Canais de Atendimento Senai:**

SAC: <https://www.ap.senai.br/transparencia-senai/sac/>

Ouvidoria: <https://www.ap.senai.br/transparencia-senai/integridade/ouvidoria/>

FAQ: <https://www.ap.senai.br/transparencia-senai/duvidas-frequentesfaq/>

#### **Canais de Atendimento Sesi:**

SAC: <https://www.ap.sesi.org.br/transparencia-sesi/sac/>

Ouvidoria: <https://www.ap.sesi.org.br/transparencia-sesi/integridade/ouvidoria/>

FAQ: [https://www.ap.sesi.org.br/transparencia-sesi/sac\\_\\_trashed/duvidas-frequentesfaq-2/](https://www.ap.sesi.org.br/transparencia-sesi/sac__trashed/duvidas-frequentesfaq-2/)

## Conformidade Socioeconômica

GRI 3-3, 419-1

No campo da conformidade socioeconômica, o Senai e o Sesi Amapá mantêm o compromisso com o cumprimento da legislação vigente e das normas regulatórias. Em 2024, não foram identificadas infrações legais ou regulatórias. No entanto, foram registradas quatro não conformidades, que resultaram no pagamento de multas no valor de R\$ 9.375,47 — montante equivalente a cerca de 0,01% das despesas das entidades no período.

Esses resultados evidenciam o compromisso contínuo das instituições com a ética, a integridade e a conformidade em todos os aspectos de sua atuação, consolidando uma governança sólida, transparente e voltada ao desenvolvimento sustentável.





# Nossa Estratégia ESG

GRI 3-1, 3-2, 3-3

## Materialidade

A definição dos temas materiais que compõem a estratégia ESG do Sistema indústria do Amapá foi conduzida de forma participativa e em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Esse processo possibilitou uma compreensão aprofundada dos impactos mais significativos das atividades institucionais, tanto do ponto de vista organizacional quanto para seus públicos de interesse.

Realizado em três etapas, com o apoio técnico do Sesi Paraná, o trabalho teve como objetivo subsidiar o Comitê Gestor ESG na construção de uma gestão sustentável, transparente e orientada para resultados de longo prazo.

## Análise de contexto

Com o objetivo de identificar temas relevantes e riscos associados às operações, foi realizada uma análise de contexto abrangente, contemplando aspectos sociais, ambientais, econômicos e de governança. O levantamento baseou-se em documentos institucionais, legislações vigentes, políticas internas e referências externas, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Pacto Global, diretrizes ESG e relatórios setoriais. A análise também considerou os compromissos assumidos nacionalmente pelo Senai e pelo Sesi, bem como os principais desafios e particularidades do estado do Amapá.

## **Benchmarking e sugestão de temas materiais**

Foi realizado um benchmarking com organizações do Sistema S e uma análise das práticas de sustentabilidade adotadas pelos principais contribuintes do Senai e Sesi Amapá. Entrevistas com gestores também foram conduzidas para compreender suas visões estratégicas sobre sustentabilidade, o nível de engajamento da cadeia de valor e os principais desafios e resultados alcançados no ano de referência, considerando a geração de valor a longo prazo para todos os *stakeholders*.

A partir desses estudos, foram sugeridos possíveis temas materiais para apreciação do Comitê Gestor ESG. O comitê avaliou os temas com base em sua relevância para a estratégia institucional e seu potencial de contribuição para a sociedade. Para facilitar a compreensão e garantir alinhamento com os pilares da sustentabilidade, os temas foram agrupados em blocos temáticos, assegurando uma abordagem mais clara e coerente.

## **Escuta ativa dos públicos de interesse**

Para validar os temas materiais, foi realizada uma consulta com *stakeholders* internos e externos por meio de uma pesquisa direcionada a diferentes públicos, incluindo colaboradores, alunos, empresas, clientes, fornecedores, representantes da sociedade civil e do setor público. Ao todo, 509 pessoas participaram, contribuindo com percepções valiosas sobre os temas prioritários para o futuro das instituições e para o desenvolvimento da comunidade local.



Com base nas contribuições obtidas, foram consolidados sete temas prioritários para o Sistema Indústria do Amapá:

Dimensão ESG	Temas Prioritários	ODS Relacionados
E (Ambiental)	Meio Ambiente e Estratégias Sustentáveis	       
S (Social)	Desenvolvimento e Valorização Humana	     
	Geração de Valor e Impacto Social	        
G (Governança)	Gestão de Práticas Contratuais	  
	Governança Corporativa	  
	Integridade e Compliance	
	Performance do Negócio	   

Esses temas não apenas estruturam o presente relatório de sustentabilidade, mas também orientam o planejamento estratégico das instituições no estado, alinhando-se às expectativas da sociedade e aos compromissos ESG. Nesse sentido, a materialidade assume um papel fundamental como instrumento de gestão e como guia para uma atuação responsável voltada à construção de um futuro sustentável para o Amapá.

## Engajamento de *Stakeholders*

### Nossos Públicos

GRI 2-29

03

O Sistema Indústria do Amapá adota uma abordagem estruturada de engajamento com os seus públicos de relacionamento, com o objetivo de incorporar as suas necessidades e expectativas nas decisões estratégicas e operacionais. A identificação dos principais *stakeholders*, como colaboradores, clientes, fornecedores, governo e comunidades locais, é realizada com base em uma análise contínua dos dados disponibilizados pelo Observatório Regional das instituições. Isso possibilita um entendimento aprofundado do contexto regional, das demandas específicas de cada grupo e das dinâmicas locais.

Diversos canais de engajamento são utilizados para promover essa escuta qualificada, como reuniões regulares, pesquisas de satisfação, visitas técnicas às empresas, workshops de escuta ativa e parcerias estratégicas com organizações locais. Essas interações garantem que as percepções dos *stakeholders* contribuam diretamente para o desenvolvimento de soluções inovadoras, alinhadas aos desafios sociais e ambientais do estado. O engajamento contínuo e transparente reforça a sintonia das práticas organizacionais com as necessidades e demandas da sociedade, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a inclusão no Amapá.





	e-mail	Whats App	Redes Sociais	Mídias	Site	Eventos	Impacto
<b>Futuros Clientes</b>	✓	✓	✓	✓	✓		Divulgar informações sobre os cursos, serviços e benefícios, atraindo novos clientes para suas ofertas.
<b>Clientes</b>	✓	✓	✓	✓	✓	✓	Manter uma comunicação contínua e direta para informações sobre novos programas, eventos, atualizações e ofertas.
<b>Trabalhadores da indústria</b>	✓		✓	✓	✓	✓	Informar sobre oportunidades de qualificação e treinamentos, além de promover a interação em eventos e divulgar novas parcerias e iniciativas.
<b>Imprensa</b>	✓	✓	✓	✓	✓		Divulgar notícias relevantes, fortalecer a imagem institucional e garantir uma cobertura midiática dos projetos e ações do Senai e Sesi Amapá.
<b>Fornecedores</b>			✓	✓	✓		Atualizar sobre processos de compras, requisitos e negociações de contratos, além de garantir uma gestão eficiente da cadeia de suprimentos.
<b>Comunidade local</b>	✓		✓	✓	✓	✓	Informar sobre projetos comunitários, ações de responsabilidade social e parcerias com o setor público, visando a melhoria das condições sociais e o desenvolvimento local.
<b>Estudantes</b>	✓		✓	✓	✓	✓	Informar sobre inscrições, novos cursos e resultados de avaliações, além de proporcionar uma interação mais próxima por meio de eventos e atualizações no site e redes sociais.
<b>Governo</b>			✓		✓	✓	Fortalecer parcerias públicas, divulgar relatórios de resultados e promover a colaboração em projetos de interesse comum, como educação, saúde, sustentabilidade e inovação.
<b>Instituições parceiras</b>	✓		✓	✓	✓	✓	Alinhar projetos conjuntos, troca de conhecimento e experiências, além de estreitar laços em iniciativas de cooperação e inovação.



## Parcerias Estratégicas

GRI 2-28

O Senai e o Sesi Amapá desempenham um papel estratégico no desenvolvimento social e econômico do estado, atuando como importantes articuladores de políticas públicas, projetos de qualificação profissional e iniciativas voltadas à inclusão e ao fortalecimento da cidadania. Essa participação ativa contribui para a construção de soluções colaborativas e integradas frente aos desafios locais.

Por meio de representações em conselhos, comitês, grupos de trabalho e câmaras técnicas, o Sistema Indústria do Amapá coloca sua expertise em educação profissional, inovação, inclusão produtiva e responsabilidade social a serviço do fortalecimento de políticas públicas voltadas em áreas como equidade de gênero, combate à violência, empreendedorismo, tecnologia, sustentabilidade e promoção da cidadania. A atuação junto a órgãos do poder executivo e judiciário, instituições privadas e iniciativas de cooperação internacional consolida o papel das instituições como parceiras estratégicas no desenvolvimento regional.

Entidade/Esfera	Secretaria/Conselho	Câmara Técnica/Comitê/ Grupo de Trabalho
Instituição Estadual	Defensoria Pública do Estado do Amapá	Defensoria Delas
Governo Municipal	Prefeitura de Macapá	Mulheres Empreendedoras
Governo do Estado do Amapá	Secretaria de Políticas para Mulheres	
Governo do Estado do Amapá	Secretaria de Tecnologia e Inovação	Consect - Conselho de Ciência e Tecnologia
Poder Judiciário do Estado do Amapá	Tribunal de Justiça do Amapá (TJAP)	Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID)
Instituição Privada	Empresa EMAPA	Aprendizagem Industrial Básica em região ribeirinha
Exército Brasileiro	22ª Brigada de Infantaria de Selva	
Governo da Guiana Francesa	<i>Campus Des métiers et des qualifications D'excellence Bois, Éco construction et Écotechnologie Guyane</i>	Soldado Cidadão



## Práticas Responsáveis de Compra

GRI 3-3, 204-1

Como parte de seu compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável, em 2024 o Sistema Indústria do Amapá destinou 82,26% de suas compras a fornecedores sediados no estado, abrangendo tanto as unidades operacionais da capital quanto os postos de atendimento em outros municípios. Ao adotar essa estratégia, as instituições não só estimulam a economia local, mas também contribuem para a criação de empregos e o fortalecimento de negócios de pequeno e médio porte, ampliando a inclusão econômica e o dinamismo do mercado amapaense.

Essa prática também reflete o compromisso com a inovação responsável, ao contribuir para a redução dos impactos ambientais associados ao transporte de mercadorias de longas distâncias, diminuindo a pegada de carbono e promovendo um ambiente mais sustentável. A valorização de fornecedores locais estimula a circulação de renda no estado, fortalece a economia regional e gera efeitos positivos duradouros nas comunidades, reforçando o papel das instituições como agentes do desenvolvimento social e econômico do Amapá.



## Sustentabilidade na Cadeia de Fornecimento

GRI 3-3, 308-1, 408-1, 409-1, 414-1

A sustentabilidade na cadeia de fornecimento é um dos pilares da estratégia de inovação responsável do Senai e do Sesí Amapá. Mais do que garantir a qualidade dos produtos e serviços adquiridos, as instituições buscam minimizar os impactos ambientais e sociais decorrentes de suas decisões de compra. Em 2024, 1,3% dos contratos firmados consideraram critérios ambientais, com foco na conformidade com legislações ambientais federais, estaduais e municipais. A adoção desses requisitos está sendo realizada de forma gradual, com o objetivo de alcançar 100% dos contratos em conformidade ambiental, contribuindo para a prevenção de impactos como a contaminação do solo e das águas subterrâneas, além da mitigação das emissões de gases de efeito estufa.

Paralelamente, são adotados critérios sociais rigorosos no processo de contratação, exigindo cláusulas contratuais alinhadas ao Código de Ética e Conduta. Em 2024, foram firmados 399 contratos, todos avaliados com base em parâmetros sociais, como o cumprimento da legislação trabalhista e a proibição expressa do trabalho infantil e forçado. Nenhuma inconformidade foi identificada, o que reforça o comprometimento institucional com a ética, a responsabilidade social e o respeito aos direitos humanos.



Como parte desse processo, os fornecedores também devem apresentar autodeclaração assegurando a observância dos direitos trabalhistas. Essa declaração inclui o compromisso de não empregar menores de 18 anos em atividades noturnas, perigosas ou insalubres; de não contratar menores de 16 anos, exceto na condição de aprendizes a partir dos 14 anos; e de não utilizar mão de obra em condições degradantes ou análogas à escravidão.

Essa abordagem fortalece o compromisso com a inovação responsável, ao assegurar que as decisões de compra estejam alinhadas a critérios sustentáveis em suas dimensões ambiental, social e trabalhista. A promoção da integridade e da responsabilidade ao longo da cadeia de fornecimento é fundamental para a construção de um futuro mais equitativo, consolidando o papel do Sistema Indústria do Amapá como agente de desenvolvimento sustentável e transformação no estado.

# Performance do Negócio

## Desempenho Financeiro

GRI 3-3, 201-1

Em 2024, o Senai e o Sesi do Amapá demonstraram solidez econômica, com crescimento expressivo nas receitas, investimentos relevantes em infraestrutura e equilíbrio na gestão orçamentária. Esses resultados reforçam o compromisso institucional com a sustentabilidade e a geração de valor compartilhado, alinhando responsabilidade fiscal com impactos positivos nas dimensões social, ambiental e de governança.

No mesmo período, o Senai Amapá apresentou avanços relevantes como um aumento de 28% nas receitas provenientes da prestação de serviços e um aumento de 26% nas receitas de contribuições, em comparação a 2023. Esse desempenho resultou em um resultado operacional de R\$ 4.412.930, representando um crescimento de 34%. O superávit alcançado foi de R\$ 2.680.223, o que corresponde a um expressivo crescimento de 1.178% em relação ao exercício anterior, refletindo a eficiência na aplicação dos recursos e o fortalecimento da sustentabilidade econômico-financeira da instituição.

No caso do Sesi Amapá, as receitas provenientes da prestação de serviços cresceram 26%, enquanto as receitas de contribuições aumentaram 21% em comparação ao ano anterior. Embora os indicadores de receita tenham demonstrado evolução, o resultado operacional de R\$ 5.655.148, representando uma redução de 50% em relação a 2023. O superávit registrado foi de R\$ 526.169, o que corresponde a uma queda de 75%.

### Resultado operacional (em reais)

SENAI	2024	2023
<b>Receitas Correntes</b>	23.317.249	22.992.137
<b>Despesas Correntes</b>	18.904.320	19.699.846
<b>Resultado Operacional</b>	4.412.930	3.292.290
SESI	2024	2023
<b>Receitas Correntes</b>	43.008.725	43.301.798
<b>Despesas Correntes</b>	37.353.577	31.904.527
<b>Resultado Operacional</b>	5.655.148	11.397.271



Os números apresentados evidenciam o equilíbrio entre receitas e despesas correntes, acompanhamento realizado em todos os níveis da organização — das unidades de negócio aos resultados consolidados das entidades. No Sesi, as receitas de contribuições sociais representaram 12% das receitas correntes, enquanto as receitas de serviços corresponderam a 46% desse total. Nas despesas, 61% foram destinados ao pagamento de colaboradores e 39% a outras obrigações operacionais, como ocupação, viagens, materiais e serviços. No Senai, as contribuições sociais representaram 18% e os serviços, 11% das receitas correntes; nas despesas, 63% foram alocados à remuneração de colaboradores e 37% a demais custos operacionais.

Em termos de reinvestimento, o Sesi aplicou 218% do seu resultado operacional em melhorias, totalizando R\$ 12.315.566. Desse montante, 64% foram direcionados a obras e melhorias de infraestrutura, e 36% à aquisição e atualização de máquinas, equipamentos e mobiliário. No Senai, 80% do resultado operacional foi convertido em investimentos, somando R\$ 3.550.912, com 23% destinados à melhoria de infraestrutura e 77% voltados à modernização de equipamentos e ambientes educacionais.

Esses investimentos refletem o valor econômico retido pelas instituições e evidenciam o compromisso com a qualidade e a inovação. No Senai, os recursos foram aplicados principalmente na área de Educação Profissional, com destaque para a reforma de espaços e a modernização dos laboratórios do Centro de Formação Profissional Francisco Leite, em Macapá. No Sesi, os aportes abrangeram as áreas de Educação, Saúde e Segurança na Indústria, com destaque para as obras na Escola Visconde de Mauá, a construção do Auditório Sesi e da nova Secretaria Esportiva no Centro de Atividades Homero Charles Platon (CAT/HCP), além da aquisição de equipamentos médicos, tecnológicos e mobiliário.

## Gestão Patrimonial

A gestão patrimonial do Senai e do Sesi Amapá é realizada com base em normativos internos, nas diretrizes contábeis do Sistema Indústria e nas deliberações dos Conselhos Regionais. As práticas adotadas asseguram o controle adequado de bens móveis, imóveis e intangíveis, promovendo a otimização de recursos e a minimização de impactos ambientais. As instituições realizam a manutenção e substituição de itens, o reaproveitamento de materiais e a baixa patrimonial de bens inservíveis de forma sistemática, sempre considerando as necessidades operacionais e as oportunidades de melhoria dos ambientes. Esse processo é apoiado por um sistema informatizado que permite consultas em tempo real sobre localização, valor de aquisição, depreciação e saldos contábeis dos ativos.

03





Em 2024, o Sesi não contou com apoio financeiro externo. O Senai, por sua vez, manteve ativo um financiamento via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), firmado entre 2013 e 2015 pelo Departamento Nacional, para aquisição de unidade móvel de panificação e equipamentos, com vigência até 2032.

A solidez financeira e a gestão responsável dos ativos reforçam o papel do Sistema Indústria do Amapá no fortalecimento da indústria local, no apoio aos trabalhadores e no impulso à transformação social e econômica do estado, sempre alinhados aos princípios de sustentabilidade e governança.



**As demonstrações contábeis estão disponíveis nos portais institucionais, assegurando a transparência na gestão dos recursos:**

**Senai:**

<https://www.ap.senai.br/transparencia-senai/demonstracoes-contabeis/>

**Sesi:**

<https://www.ap.sesi.org.br/transparencia-sesi/demonstracoes-contabeis/>



# 04

## Povos e Saberes: Valorização das Nossas Pessoas





# Nosso Time

GRI 2-7, 2-8, 3-3

A atuação do Senai e do Sesi Amapá é orientada por uma gestão de pessoas estratégica, humanizada e alinhada ao planejamento institucional. O modelo de gestão prioriza a valorização dos colaboradores, a promoção da equidade de gênero e raça, a capacitação contínua, a segurança no ambiente de trabalho e o cuidado com a saúde e o bem-estar de todos. Os processos são conduzidos por uma equipe técnica especializada e estão em conformidade com as diretrizes do Sistema Indústria, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), além de atenderem à legislação trabalhista e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

As ações da gestão de pessoas são estruturadas com base em políticas internas, planos anuais, metas institucionais e indicadores de desempenho, com foco na eficiência e no aprimoramento contínuo. A área de recursos humanos atua de forma transversal, oferecendo suporte às unidades operacionais com base em critérios técnicos, boas práticas e uma escuta ativa das necessidades das equipes.

Em 2024, o quadro funcional da regional Amapá totalizou 381 colaboradores, sendo 143 no Senai e 238 no Sesi. A distribuição entre os cargos administrativos e educacionais seguiu o modelo de atuação das instituições, com 65% alocados em funções administrativas e 35% em funções educacionais, como instrutores e docentes. A maioria dos vínculos contratuais (95%) é de tempo indeterminado, o que reforça o compromisso com relações de trabalho estáveis e com a valorização contínua de seu capital humano.

A força de trabalho é predominantemente composta por empregados permanentes em regime de tempo integral. No Senai, o quadro efetivo inclui 135 colaboradores,

sendo 56 mulheres e 79 homens. No Sesi, há 160 colaboradores permanentes, distribuídos entre 95 mulheres e 65 homens. Adicionalmente, as instituições mantêm programas de inclusão profissional por meio de contratos temporários com estagiários e aprendizes. No Senai, este grupo é formado por duas mulheres e nenhum homem, enquanto no Sesi, há 33 colaboradores temporários, sendo 30 mulheres e três homens. Esses vínculos são de período parcial, com carga horária reduzida.

Importante destacar que todos os empregados permanentes possuem carga horária definida, e não há vínculos sem garantia de carga horária nas instituições. Esse perfil reflete a preocupação com a estabilidade das relações de trabalho, além da criação de oportunidades para o desenvolvimento de jovens em formação, equilibrando inclusão e efetividade no mercado de trabalho.

Para garantir uma gestão eficiente da força de trabalho, as instituições utilizam sistemas informatizados para monitorar indicadores como absenteísmo, rotatividade, perfil demográfico, distribuição por cargos e tempo de serviço. Esses dados são fundamentais para o planejamento de ações focadas na retenção de talentos, capacitação contínua e equilíbrio da força de trabalho entre as diversas unidades e áreas de atuação.

A gestão também considera tendências de aposentadoria, composição etária e planejamento sucessório para funções críticas, com a preocupação de promover a diversidade e a equidade nas práticas de gestão de pessoas. Análises comparativas anuais são realizadas, com foco na verificação do equilíbrio de gênero, raça e faixa etária em todos os níveis hierárquicos da organização.

Nota: Os colaboradores com contrato de trabalho por prazo indeterminado são considerados permanentes, enquanto estagiários e aprendizes, com contrato de trabalho por prazo determinado, são classificados como temporários. A duração da contratação de aprendizes é de um ano, enquanto estagiários são contratados por seis meses, com possibilidade de renovação, respeitando o limite máximo de dois anos.

## Promoção da Diversidade e Inclusão

GRI 3-3, 202-1, 405-1

O Sistema Indústria do Amapá reforça seu comprometimento com a inovação social por meio de uma gestão de pessoas alinhada à equidade, ao respeito às diversidades e à valorização do ser humano. Essas diretrizes não apenas integram o planejamento estratégico das instituições, mas também refletem a busca por soluções transformadoras e inclusivas que respondam às especificidades sociais do estado.

Em 2024, as instituições intensificaram iniciativas voltadas à promoção da diversidade de gênero, étnico-racial e inclusão de pessoas com deficiência (PcDs). A atuação no Amapá também se baseia no reconhecimento e respeito aos saberes e culturas regionais, como os conhecimentos das comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas, que são essenciais para o fortalecimento das identidades locais e para a construção de soluções adaptadas ao território.

Com o apoio de comissões internas, campanhas educativas e adequações nos processos seletivos e ambientes de trabalho, foram implementadas ações práticas para eliminar barreiras estruturais e culturais, estimulando uma cultura organizacional mais justa e representativa. Como resultado, 48% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres, e pessoas negras representam 51% do quadro funcional — dados que evidenciam o avanço rumo a uma força de trabalho mais diversa e alinhada ao perfil demográfico do Amapá.

A política de inclusão de PcDs também se destaca como uma prática inovadora de responsabilidade social. Ela prevê avaliações de acessibilidade, planos de desenvolvimento individual, apoio psicológico e adaptação de ambientes e tarefas laborais — elementos fundamentais para assegurar o pertencimento e o desempenho profissional desses colaboradores. Além disso, a valorização do saber tradicional das populações locais, como os indígenas e outras comunidades tradicionais, é um componente-chave para garantir a inclusão e o respeito a esses saberes na gestão de pessoas.

Outro ponto que expressa a responsabilidade social das instituições é o compromisso com a valorização do trabalho digno e com a promoção da equidade. Em 2024, o menor salário praticado no Senai e no Sesi Amapá foi de R\$1.564,00, valor 10,77% superior ao salário-mínimo nacional de R\$1.412,00, sem distinção entre gêneros, raça ou etnia. As regras contratuais também asseguram remuneração adequada para trabalhadores terceirizados, com base na exigência de apresentação das certidões de FGTS e INSS. Não há diferenciação por salário-mínimo local, sendo adotado como referencial o piso nacional.



## Atração e Retenção de Talentos

GRI 3-3, 401-1



O movimento de entrada de novos talentos também demonstra o dinamismo e a capacidade das instituições de oferecer oportunidades inclusivas no mercado de trabalho. Ao longo de 2024, foram realizadas 104 novas contratações — uma taxa de 27,89% sobre a média anual de colaboradores — com destaque para a participação feminina (66% das admissões) e para o engajamento de jovens: 48 colaboradores tinham até 29 anos. A maioria dos novos contratados atua na Região Metropolitana de Macapá e Santana, onde estão concentradas as unidades operacionais do Senai e do Sesi no estado. Nosso processo de recrutamento também reflete o desejo de integrar as diversas culturas e saberes da região, promovendo oportunidades de desenvolvimento para as populações locais. Em 2024, a taxa de rotatividade registrada foi de apenas 2,49%, indicador que reafirma a estabilidade e a qualidade das relações de trabalho mantidas pelas instituições.

Essa atuação está integrada no papel do Sistema Indústria do Amapá como agente de transformação social no estado, por meio de práticas de gestão de pessoas que valorizam a inclusão, o desenvolvimento de talentos locais e a promoção da equidade. Ao integrar inovação e responsabilidade social, as instituições contribuem de forma concreta para o fortalecimento da cidadania, o avanço sustentável e o respeito aos saberes e culturas da Região Metropolitana de Macapá e Santana, impactando positivamente as comunidades locais e o ambiente socioeconômico da região.



## Desenvolvimento do Colaborador

GRI 3-3, 404-1, 404-2, 404-3

O Senai e o Sesi Amapá promovem o desenvolvimento contínuo dos colaboradores por meio de ações estruturadas de capacitação e avaliação de desempenho. Um dos principais instrumentos utilizados é o acesso à Unindústria, que ocorre ao longo de todo o ano, dividido em três ciclos. Os cursos ofertados abrangem áreas estratégicas como gestão e negócios, liderança, saúde e segurança na indústria, diversidade e inclusão, educação, inovação e tecnologia, e desenvolvimento humano, entre outras temáticas prioritárias para o aprimoramento profissional.

Com base no relatório da Unindústria, em 2024, observou-se uma carga horária média proporcional de formação por colaborador: 100 horas/ano para homens e 66 horas/ano para mulheres. A diferença ocorre porque o quadro funcional é majoritariamente composto por mulheres, o que dilui a média proporcional da carga horária entre elas.



Perfil	Total de horas	Colaboradores	Média de horas
Analista	2011	32	62,84
Assistente ou Técnico	2861	61	46,9
Auxiliar	2305	16	144,1
Docente	13398	110	121,8
Especialista	1442	44	32,77
Estagiário ou Aprendiz	265	6	44,17
Gestor de unidade ou área	133	9	14,78
Líder de unidade ou área	13	1	13



Além das capacitações, a instituição implementou, ao longo do ano, o Programa de Avaliação de Desempenho (PDI), com aplicação bianual, cujo objetivo é mensurar a performance individual e coletiva dos colaboradores. A primeira devolutiva dos resultados ocorreu no primeiro semestre de 2024, contando com 79,2% de adesão do quadro de funcionários.

Com base nessas análises, foram direcionadas capacitações específicas para o fortalecimento das habilidades, como treinamentos em Comunicação Não-Violenta e em ferramentas OKR (*Objectives and Key Results*), voltadas à gestão de metas, com o objetivo de orientar a definição e o acompanhamento de objetivos e resultados mensuráveis. A gestão desses processos é realizada por meio da plataforma digital ImpulseUp, que também possibilita o cadastro e o monitoramento dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI).

Embora a avaliação de desempenho não tenha sido reaplicada ao longo do ano, os Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs) foram registrados e as ações decorrentes da última avaliação continuaram sendo executadas, assegurando a continuidade do processo de desenvolvimento dos colaboradores.

Atualmente, não há um programa formal de transição de carreira, porém os investimentos em capacitação, avaliações e no desenvolvimento de competências estratégicas evidenciam o compromisso institucional com o crescimento profissional e o aprimoramento das equipes.



## Benefícios

GRI 3-3, 401-2

O pacote de benefícios oferecido aos colaboradores visa garantir segurança, bem-estar e suporte à vida pessoal e familiar:



### Seguro de vida

Oferece cobertura para morte (natural ou acidental), invalidez total ou parcial, e assistência funeral para colaboradores e seus dependentes. O benefício é subsidiado integralmente, com valores de cobertura variando de três a cem vezes o salário-mínimo.



### Plano de saúde

Cobertura opcional para colaboradores, cônjuges e filhos menores de 21 anos (ou até 24 anos, se estiverem regularmente matriculados). Possui cobertura nacional, com opções de acomodação individual ou coletiva, e é subsidiado em 70% pela entidade para os colaboradores e 30% para seus dependentes.



### Plano odontológico

Cobertura opcional para colaboradores, cônjuges e filhos menores de 21 anos (ou até 24 anos, se estiverem regularmente matriculados). Custeado integralmente pelo colaborador, com valores que variam entre R\$22,75 e R\$133,63.



### Vale-alimentação/refeição

Concedido a todos os colaboradores, com subsídio integral pelas entidades Senai e Sesi.



### Bolsas de estudo:

Disponibilizadas a todos os colaboradores, podendo chegar a até 50% do valor da mensalidade para cursos técnicos, de graduação, pós-graduação e especialização, limitado a 50% do salário-mínimo vigente.



### Descontos nos serviços do Senai e Sesi:

Concessão de descontos nos serviços ofertados para colaboradores e seus dependentes diretos.



### Campanha de vacinação:

Aplicação anual gratuita da vacina contra gripe para todos os colaboradores.





## Licença-maternidade e paternidade

GRI 3-3, 401-3

As licenças maternidade e paternidade são concedidas a 100% dos colaboradores, conforme a legislação vigente, assegurando o direito à pausa remunerada para cuidados com o recém-nascido e o fortalecimento dos vínculos familiares.

Em 2024, 330 colaboradores estavam aptos a usufruir da licença maternidade ou paternidade, sendo 183 mulheres e 147 homens. No entanto, apenas três colaboradores fizeram uso do benefício no período: duas licenças paternidade (homens) e uma licença maternidade (mulher).

Todos os colaboradores que tiraram licença retornaram às suas atividades após o término do período legal e permaneceram na organização por pelo menos 12 meses após o retorno, resultando em taxa de retorno e retenção de 100% para ambos os gêneros.

A promoção do equilíbrio entre vida profissional e pessoal, aliada a políticas de apoio à parentalidade, evidencia o compromisso institucional com a construção de um ambiente de trabalho acolhedor.

## Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

O Sistema Indústria do Amapá adota uma abordagem sistemática para a gestão da saúde e segurança do trabalho (SST), pautada no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), conforme estabelecido pela Norma Regulamentadora NR-1. A estrutura de gestão é baseada em programas como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), avaliação ergonômica, laudos de insalubridade e periculosidade, entre outros. Esses instrumentos abrangem todos os colaboradores efetivos e preveem planos de ação contínuos, com foco na prevenção de acidentes e na promoção do bem-estar nos ambientes de trabalho.

Embora os trabalhadores terceirizados não estejam diretamente abrangidos pelo sistema de SST interno, os contratos firmados exigem a aplicação de medidas equivalentes por parte das empresas contratadas, assegurando que esses profissionais também atuem em ambientes seguros e monitorados.

A avaliação de riscos é realizada por meio do PGR, que identifica as funções e atividades com potenciais exposições. A fiscalização periódica é conduzida por um Técnico em Segurança do Trabalho, em articulação com a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio), por meio de inspeções, treinamentos e diálogos de segurança mensais com os trabalhadores.

Os colaboradores são orientados a comunicar qualquer alteração nas condições de trabalho que possam representar riscos. Isso pode ser feito diretamente à CIPA, à equipe de segurança ou por meio de plataforma digital anônima vinculada ao Código de Ética da instituição. O direito de recusa ao trabalho em condições de risco, previsto pela NR-1, é assegurado. Caso um trabalhador identifique um perigo iminente, o caso é avaliado por profissional habilitado, que elabora laudo técnico e, se necessário, determina a suspensão da atividade até sua regularização.

Para investigação de incidentes, é aplicado o Diagrama de Causa e Efeito, com elaboração de planos de ação monitorados pela metodologia 5W3H – usada para a elaboração de planos de ação no mercado empresarial – promovendo melhorias contínuas no ambiente laboral.

A equipe de SST é composta por Técnico em Segurança, Médico e Enfermeira do Trabalho, além de Engenheiro de Segurança do Trabalho, com apoio do Sesi Saúde. Essa equipe atua de forma integrada para a análise de ambientes e atividades, garantindo que os riscos sejam avaliados e controlados adequadamente.

Além dos requisitos legais, são promovidas ações de saúde integradas, como campanhas de vacinação, Outubro Rosa, Novembro Azul, ginástica laboral, rodas de conversa sobre saúde mental e torneios esportivos internos, por meio do programa Viver Bem.

A capacitação dos colaboradores é garantida por meio de matriz de treinamentos, que contempla desde NRs obrigatórias até cursos livres como primeiros socorros, prevenção de afogamentos e técnicas de desengasgo. Todas as atividades que envolvem riscos só são realizadas por profissionais devidamente treinados e certificados.





A gestão dos programas de SST é realizada por meio do sistema SOC – Software Integrado de Gestão Ocupacional, utilizado em conjunto com a plataforma S+, abrangendo 100% dos empregados. A CIPA realiza auditorias por amostragem mínima de 15% dos registros. Trabalhadores terceirizados não estão incluídos nesse sistema, mas suas condições de saúde e segurança são avaliadas previamente à prestação de serviços.

Em 2024, não foram registrados óbitos ou acidentes de trabalho com consequências graves. Houve apenas um acidente comunicado, sem gravidade. Os principais riscos identificados foram relacionados ao trabalho em altura, controlado por meio de acompanhamento técnico e cumprimento da NR-35. As medidas de mitigação ou eliminação de riscos seguem os planos de ação definidos no PGR.

Também não houve registro de doenças ocupacionais durante o período. A caracterização de doenças profissionais depende de laudo médico que comprove relação entre a patologia e as atividades desenvolvidas, o que não foi constatado no ano. Os dados são registrados conforme normas regulamentadoras e mantidos na pasta funcional dos empregados, com acompanhamento da equipe médica.

O modelo de gestão adotado pelas instituições promove ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, reduzindo riscos operacionais, fortalecendo a cultura de prevenção e contribuindo diretamente para a qualidade de vida dos colaboradores e a sustentabilidade organizacional.

# Geração de Impacto Social

GRI 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

O Sistema Indústria do Amapá desempenha um papel estratégico no desenvolvimento socioeconômico do estado, atuando de forma integrada na qualificação de profissionais, promoção da saúde e segurança no trabalho, oferta de educação básica de qualidade e estímulo à cultura e à cidadania. Alinhadas às necessidades da indústria local, suas ações fortalecem o setor produtivo e impulsionam a geração de valor para trabalhadores, empresas e comunidades.

Essa contribuição é potencializada pela presença das instituições em diversos municípios, por meio de unidades fixas e móveis que levam serviços a regiões de difícil acesso. Essa capilaridade garante o acesso equitativo às oportunidades e reforça o compromisso com a inclusão social, contribuindo diretamente para a redução das desigualdades no estado.

Com foco em sustentabilidade, inovação, responsabilidade social e inclusão, o Senai e o Sesi Amapá formam cidadãos mais preparados e conscientes, contribuindo para uma sociedade mais colaborativa e resiliente. A atuação em rede com órgãos públicos, empresas privadas, universidades e organismos internacionais amplia o impacto das ações, favorecendo soluções conjuntas para os desafios do território amapaense.

Dessa forma, as instituições reafirmam seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do Amapá, transformando realidades, promovendo oportunidades e contribuindo para um futuro mais inclusivo e próspero.





## **Defensoria Delas – Mulheres no Controle**

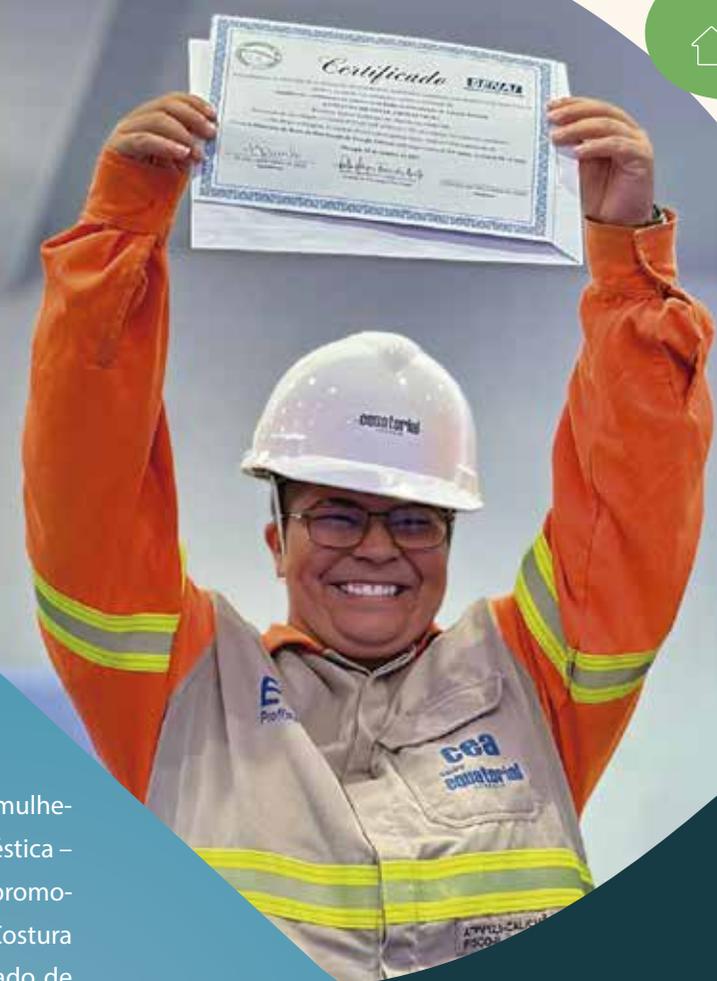
Em parceria com a Defensoria Pública do Estado, o Senai Amapá promoveu a capacitação profissional gratuita de 45 mulheres em situação de vulnerabilidade social e risco. A iniciativa teve como objetivo fortalecer a autonomia feminina e promover impacto social positivo, por meio de cursos práticos voltados à ampliação da empregabilidade e ao resgate da autoestima. As formações ofertadas — Reparos Elétricos e Hidráulicos Residenciais, Fabricação de Pizza e Costura para Pequenos Reparos — foram planejadas com sensibilidade às realidades das participantes, contribuindo para a inclusão produtiva e o desenvolvimento pessoal.

## **Mulheres Empreendedoras**

Com foco no fortalecimento do protagonismo feminino e no fomento ao empreendedorismo local, o Senai Amapá desenvolveu, em parceria com a Prefeitura de Macapá, a iniciativa Mulheres Empreendedoras. A ação promoveu a qualificação profissional de 32 mulheres por meio de cursos técnicos e oficinas práticas nas áreas de Costureira Sob Medida e Operador de Computador. Além da formação, as participantes contaram com acompanhamento especializado voltado à gestão de negócios, ampliando suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho e geração de renda própria.

## **Mulheres + Qualificadas**

O projeto Mulheres + Qualificadas, promovido pelo Governo do Estado do Amapá em parceria com o Senai, fortalece a independência feminina por meio da qualificação profissional e incentivo à inovação. Com foco na inclusão produtiva, a iniciativa ofereceu cursos em áreas como Costura Sob Medida, Modelagem, Confeitaria, Recursos Humanos, Programação de Produção e Mecânica de Motocicletas. Ao todo, 82 mulheres concluíram a formação, ampliando suas oportunidades no mercado de trabalho e no empreendedorismo.



## Programa Aperfeiçoa Mulher

Promovido pelo Tribunal de Justiça do Amapá (TJ AP), o Programa Aperfeiçoa Mulher tem como finalidade apoiar mulheres em situação de vulnerabilidade social – especialmente aquelas que enfrentam ou enfrentaram violência doméstica – e seus familiares. Em parceria com o Senai Amapá, a iniciativa oferece capacitação profissional gratuita, voltada à promoção da autonomia, da inclusão e da geração de renda. Em 2024, 52 mulheres participaram dos cursos de Corte e Costura Básica, Informática Básica e Produção de Pães Artesanais, ampliando suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho e reafirmando o compromisso com a transformação social e o empoderamento feminino no estado.

## Formação Técnica para o Desenvolvimento Regional

O Senai Amapá concluiu, com êxito, a primeira turma do curso Técnico em Administração no Vale do Jari, capacitando gratuitamente 43 pessoas da região. A cerimônia de formatura, realizada no Centro de Formação Profissional em Monte Dourado, contou com a presença de familiares, instrutores e membros da comunidade local. Com carga horária de 18 meses, a formação fortalece o papel da educação técnica como ferramenta de transformação social, ampliando horizontes para o protagonismo feminino e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico do território.



## Capacitação Técnica para o futuro de Santana

Em Santana, o Senai Amapá concluiu a formação de mais de 100 técnicos em Eletrotécnica, fortalecendo a base profissional da região e contribuindo para um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo. Com carga horária de 1.200 horas, o curso gratuito foi estruturado para atender às demandas do setor industrial, ampliando as possibilidades de inserção no mercado de trabalho e fomentando o empreendedorismo local. A ação beneficiou jovens e adultos, incluindo 11 mulheres, e reforça o papel de protagonismo do Senai com a qualificação técnica, agindo como um vetor de transformação social, crescimento econômico e integração comunitária no estado.

## Formação Profissional chega a Afuá com o Senai

O Senai Amapá deu início à primeira turma do programa de Aprendizagem Industrial em Afuá, município paraense de acesso fluvial, levando qualificação profissional a jovens em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa pioneira na região promove formação gratuita alinhada às demandas locais, impulsionando a empregabilidade e a inclusão social. Com foco em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional, o programa contribui para o fortalecimento da economia local, com a interiorização da educação profissional e o avanço sustentável da Amazônia.

## Formação internacional em biomassa fortalece sustentabilidade e cooperação

O Senai Amapá formou técnicos especializados em Exploração de Central de Biomassa na Guiana Francesa, promovendo qualificação gratuita em energias renováveis e ampliando a cooperação transfronteiriça. A iniciativa capacitou profissionais para operar sistemas de biomassa, incentivando a geração de energia limpa e a redução de emissões de carbono. Alinhado à transição energética e ao fortalecimento das economias locais, o projeto contribui para a difusão de tecnologias sustentáveis, inclusão social e melhoria da qualidade de vida nas comunidades, reforçando a preocupação da instituição na integração regional e na agenda ambiental.



## Programa Brasil Mais Produtivo

O Programa Brasil Mais Produtivo trouxe avanços significativos para a competitividade da indústria local. Com a participação de 93 empresas, representando 69,89% das indústrias no estado, a iniciativa ofereceu consultorias em manufatura enxuta e eficiência energética, além de capacitar mais de 100 trabalhadores. Os resultados evidenciam um aumento médio de 41,10% na produtividade das empresas atendidas. Esse programa fortalece a economia regional, impulsionando as indústrias do Amapá rumo a uma gestão mais sustentável e inovadora, por meio de soluções acessíveis e de grande impacto.

## Programa Startup Indústria Amapá

Em sua segunda edição, o Programa Startup Indústria Amapá impulsionou o desenvolvimento de dez startups com foco em soluções tecnológicas, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema de inovação no estado. A iniciativa contou com o apoio da rede de tecnologia e inovação do Senai, oferecendo mentorias especializadas em design de produto e resolução de desafios tecnológicos. Além de fomentar a modernização do setor produtivo, o programa incentivou a bioeconomia e alinhou as soluções propostas às demandas da indústria local e às práticas sustentáveis. Três startups foram contempladas com recursos de R\$ 90 mil cada para investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Diante dos resultados positivos, uma nova edição está prevista para 2025.

## Workshop Senai Certifica: Qualidade e Segurança Alimentar

O Workshop Senai Certifica, em parceria com o Sesi Amapá, capacitou 60 colaboradores de 20 empresas do setor alimentício em Boas Práticas na Manipulação de Alimentos. Além da formação técnica, os participantes receberam serviços gratuitos de saúde, como aplicação da vacina trivalente, avaliação laboral e o circuito saúde, que incluiu aferição de pressão arterial, testes de glicemia capilar e cálculo do índice de massa corporal (IMC). A iniciativa busca promover a qualidade, segurança e bem-estar no ambiente industrial, contribuindo para a qualificação e melhoria contínua no setor alimentício.





## Construa o Futuro: Novos Caminhos, Novas Soluções

O lançamento de um novo bloco estrutural cerâmico, desenvolvido em parceria com a Amapá Telhas, representou um marco significativo na construção civil do Estado. Resultado de pesquisa, inovação e tecnologia avançada, o produto se destaca como uma solução sustentável e eficiente. Durante o evento Construa o Futuro, o Senai concedeu à empresa o Selo PSQ (Programa Setorial de Qualidade), reconhecendo seu compromisso com a qualidade e sustentabilidade. Também foi aberta uma nova turma de qualificação profissional, com 42 alunos, focada no uso do bloco e outras inovações do setor, impulsionando o desenvolvimento da indústria da construção e a capacitação local.

## Oficina de priorização de projetos para a cadeia do açaí

Realizada pelo Senai Amapá em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia (SETEC), a Oficina de Priorização de Projetos para a Cadeia do Açaí reuniu representantes de instituições locais, empresas privadas, universidades e startups. O evento teve como objetivo estruturar projetos estratégicos para fortalecer a cadeia produtiva do açaí no Amapá. Com base nas experiências de ações realizadas em 2022 e 2023, os participantes debateram e validaram os projetos, orientados por três eixos temáticos: ampliação do conhecimento, fomento à inovação sustentável e fortalecimento da indústria e dos pequenos produtores. O evento resultou na construção coletiva de uma proposta para a criação de um programa de governo com impactos de curto, médio e longo prazo.

## Circuito Sesi Cultural – Palco Itinerante

O projeto Palco Itinerante levou espetáculos de dança e audiovisual aos municípios de Macapá e Santana, ampliando a diversidade cultural e oferecendo novas experiências a cerca de mil pessoas. Com foco na democratização do acesso à arte e no desenvolvimento social e econômico da região por meio de ações culturais de qualidade, o projeto também contribui para o fortalecimento da economia criativa local. Alinhado aos princípios ESG, promove sustentabilidade, inclusão e inovação cultural, enriquecendo o panorama cultural e incentivando práticas responsáveis. Além disso, a iniciativa gerou um impacto positivo na economia local, beneficiando empreendedores autônomos nas cidades



## Nova Unidade de Saúde e Segurança da Indústria

A nova Unidade de Saúde e Segurança da Indústria (SSI) foi projetada para ampliar e qualificar os serviços voltados à Saúde Ocupacional, Promoção da Saúde e Segurança no Trabalho no Amapá, gerando um impacto positivo na saúde dos trabalhadores e na qualidade de vida das comunidades atendidas. Com uma estrutura moderna e funcional, a unidade oferece um ambiente adequado e confortável, favorecendo o bem-estar dos usuários e otimizando a qualidade e eficiência dos atendimentos. O espaço foi cuidadosamente planejado para garantir a melhoria contínua dos serviços, proporcionando um ambiente de trabalho seguro e saudável. O investimento na nova infraestrutura também fortalece a imagem do Sesi Amapá, ampliando a demanda por seus serviços e reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social e o bem-estar dos profissionais da indústria.



## Capacitação de Manipuladores de Alimentos

O Sesi Amapá, em parceria com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), realizou o curso de Capacitação de Manipuladores de Alimentos nas cidades de Macapá e Santana, com ênfase na segurança alimentar e qualidade dos serviços no setor de alimentação. A formação capacitou 49 profissionais, abordando boas práticas de manipulação, controle de temperatura, higiene, armazenamento, normas sanitárias e atendimento ao cliente. A iniciativa contribui para a promoção de ambientes seguros e saudáveis nos estabelecimentos, permitindo que proprietários e colaboradores se destaquem no mercado e atendam às exigências dos consumidores conscientes.

## Jogos do Sesi 2024

Os Jogos do Sesi, realizados desde 2006, têm como objetivo promover a integração e a qualidade de vida entre trabalhadores da indústria no Amapá, além de fortalecer o bem-estar e a imagem da instituição junto às indústrias, empresas e à comunidade. Em 2024, mais de 500 participantes tiveram a oportunidade de praticar esportes e acessar bens e serviços do Sesi, beneficiando trabalhadores e seus dependentes. Com modalidades como tênis de mesa, vôlei e futebol, os Jogos incentivam hábitos saudáveis, a melhoria da saúde, a construção da cidadania e a inclusão social, reforçando a importância da qualidade de vida no ambiente de trabalho.



## Campanha de Vacinação

Em 2024, o Sesi Amapá realizou uma campanha de vacinação, atendendo 1.326 pessoas, entre trabalhadores de 60 empresas, sendo 43 do setor industrial, e 22 comunidades. O principal objetivo foi garantir o acesso fácil e seguro à imunização, promovendo a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, seguindo rigorosos protocolos de segurança e higiene. A iniciativa ajudou a reduzir a transmissão de doenças, prevenindo surtos e melhorando a qualidade de vida, o que impactou positivamente na redução do absenteísmo e no aumento da produtividade nas indústrias.

## Festa da Família

Em 2024, o Sesi Amapá promoveu a tradicional Festa da Família com o tema “Piquenique da Família: Construindo o Futuro que Eu Quero”. Realizado na Praça Jacy Barata Jucá, no centro de Macapá, o evento reuniu mais de duas mil pessoas, entre alunos, familiares e colaboradores do Senai e do Sesi. A celebração reforçou valores como respeito, empatia, solidariedade, responsabilidade e trabalho em equipe, além de incentivar hábitos saudáveis e sustentáveis. A escolha de um espaço público favoreceu a inclusão e a participação da comunidade, com uma programação diversificada que contou com atividades de saúde, esporte, segurança no trabalho e apresentações culturais.





## Projeto Cultural Sesiano

O Projeto Cultural Sesiano, promovido pela Escola Sesi Visconde de Mauá, incentiva estudantes do ensino fundamental, médio e da EJA a expressarem suas ideias e emoções por meio da arte, valorizando a cultura regional. Em sua primeira edição, realizada em 2024 na União dos Negros do Amapá (UNA), o evento reuniu mais de 3.500 pessoas com apresentações de marabaixo, dança, música, literatura e moda sustentável. Destaques incluíram o lançamento de um livro por alunos do 5º e 6º anos e uma instalação gastronômica em 3D. Com o apoio do Senai, o projeto também promoveu a educação profissional e o diálogo com a comunidade, fortalecendo a cultura e valorizando a identidade regional.



## Torneio Nacional de Robótica

Em 2024, a delegação de Robótica da Escola Sesi Amapá participou do Festival Sesi de Educação, reforçando seu compromisso com a inovação e a excelência acadêmica. Composta por 12 alunos, quatro técnicos e uma mentora, a equipe representou o estado em três importantes desafios: F1 In Schools (equipe Tachí), First Tech Challenge (Marco Zero Enterprise) e First Robotics Competition (Ferrão de Arraia). Um dos destaques foi a conquista do Prêmio de Pesquisa e Desenvolvimento pela equipe Tachí, reconhecida pela criação de uma máquina de usinagem inovadora. A premiação celebra o talento e a dedicação dos alunos e reafirma o papel do Sesi Amapá na promoção do protagonismo estudantil e da aprendizagem baseada na prática e na pesquisa aplicada.

## Aniversário da Escola Sesi Visconde de Mauá

Em 2024, a Escola Sesi Visconde de Mauá celebrou seus 54 anos com um evento especial que reuniu mais de duas mil pessoas, reafirmando seu propósito com a educação, a cultura e o bem-estar. A programação contou com serviços gratuitos de beleza, vacinação, aulas de dança e outras atividades voltadas à saúde e à qualidade de vida. Um dos destaques foi o relançamento do hino da escola, regravado com elementos regionais e a participação de alunos, professores e colaboradores. A celebração reforça o papel transformador da instituição na promoção da cidadania, da inovação e do desenvolvimento social no Estado.



## Avaliação Diagnóstica PASSE

Em 2024, a Escola Sesi Amapá realizou a segunda edição da Avaliação Diagnóstica do Programa de Avaliação do Sistema Sesi de Educação (PASSE), com a participação de 353 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio. Aplicada no início do ano letivo, a avaliação identificou conhecimentos prévios dos estudantes e orientou o planejamento pedagógico. Com foco na personalização do ensino e na recomposição das aprendizagens, a iniciativa envolveu estrutura tecnológica e apoio especializado. Os resultados também foram compartilhados com as famílias, promovendo maior engajamento no processo educativo.

## Feira Científica e de Profissões

A Feira Científica e das Profissões do Sesi Amapá é um evento anual que estimula a investigação científica, o pensamento crítico e a conexão dos estudantes com o mercado de trabalho, reforçando a importância da formação integral e preparando os jovens para os desafios do futuro. Em 2024, a iniciativa encerrou o ano letivo com destaque, reunindo projetos de pesquisa sobre diversas áreas, como medicina, arquitetura, jornalismo, gastronomia e psicologia. Os alunos apresentaram rotinas profissionais, ferramentas de trabalho e perspectivas de carreira, oferecendo um panorama realista sobre diferentes profissões.



## Festa Junina do Sesi

Em 2024, a Escola Sesi Amapá realizou sua tradicional Festa Junina, com o tema “Uma viagem na literatura do Norte e Nordeste”, celebrando a diversidade cultural e valorizando as raízes brasileiras, além de estimular o protagonismo estudantil, a integração da comunidade escolar e o respeito à diversidade por meio da arte e da tradição. O evento reuniu mais de dois mil participantes, entre alunos, famílias e colaboradores, proporcionando uma experiência imersiva nas tradições brasileiras por meio da gastronomia, música e folclore. As apresentações culturais foram protagonizadas por estudantes da Pré-Escola, Ensino Infantil, Fundamental I e II, e Novo Ensino Médio, que encantaram o público com danças, encenações e trajes típicos.



## Campeão dos Jogos Escolares 2024

Em 2024, o time de futsal Sub-14 do Sesi Amapá conquistou o título estadual nos Jogos Escolares, destacando a excelência esportiva da instituição e seu compromisso com a formação de jovens talentos. A vitória, resultado de treino, disciplina e trabalho em equipe, garantiu à equipe a vaga na etapa nacional. A preparação envolveu treinos físicos e táticos intensivos, além do fortalecimento da mentalidade vencedora. Na competição nacional, os alunos vivenciaram uma experiência enriquecedora de troca cultural e reforço do espírito esportivo, elevando o nome do Sesi Amapá e inspirando outros jovens a verem o esporte como caminho para o crescimento pessoal e profissional.



## Conscientização no Combate à Violência Contra a Mulher

Em parceria com o Tribunal de Justiça do Amapá (TJ AP), a Escola Sesi Amapá realizou uma ação educativa voltada à prevenção da violência contra a mulher, envolvendo alunos, colaboradores e familiares. A programação incluiu palestras de sensibilização para a comunidade escolar e capacitações específicas para os colaboradores, com foco no cuidado integral de quem atua diretamente na formação dos estudantes. A iniciativa fortaleceu o vínculo com as famílias, reconhecendo sua importância no processo de ensino-aprendizagem. Durante a ação, representantes do TJAP conheceram o projeto "Lazúli News", um jornal escolar que dá voz aos alunos e reforça práticas de protagonismo e conscientização social. A ação integrou o programa "Coordenadoria da Mulher Vai à Escola", que também ofereceu serviços de beleza, atendimento jurídico e apoio psicológico, promovendo acolhimento e orientação para toda comunidade.

## Mostra Científica: soluções sustentáveis para a água e o clima

Em 2024, a Mostra Científica e Feira de Profissões da Escola Sesi Amapá marcou o encerramento do ano letivo dos anos finais e ensino médio, reunindo mais de duas mil pessoas, entre alunos e familiares. O evento promoveu a integração da comunidade escolar e estimulou o pensamento crítico, a pesquisa e a criatividade dos estudantes. Os alunos desenvolveram projetos focados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propondo soluções práticas para desafios globais. Durante a mostra, cada grupo apresentou suas descobertas e inovações, explicando suas abordagens e defendendo suas ideias com criatividade. O evento não só proporcionou uma oportunidade para os alunos aplicarem seus conhecimentos de forma prática, como também incentivou o engajamento com causas ambientais, sociais e sustentáveis, inspirando mudanças transformadoras.

# 05

## Floresta Viva: Cuidado com o Meio Ambiente





# Responsabilidade Ambiental

GRI 3-3

Diante dos desafios ambientais contemporâneos, a preservação dos recursos naturais e a mitigação dos impactos das atividades humanas tornaram-se imperativos. O avanço da urbanização, os efeitos das mudanças climáticas e a perda acelerada de ecossistemas demandam ações articuladas que integrem desenvolvimento e responsabilidade ambiental.

Nesse contexto, medidas voltadas à conservação, ao uso racional dos recursos e à redução das emissões de carbono são essenciais. No Amapá — estado reconhecido por sua rica biodiversidade e ampla cobertura florestal — a proteção ambiental assume papel estratégico, sobretudo diante das crescentes pressões sobre os biomas locais. Atento a esse cenário, o Sistema Indústria do Amapá implementa ações concretas voltadas à sustentabilidade, adotando práticas que integram inovação, eficiência e compromisso ecológico, tanto em suas operações quanto nas iniciativas com a comunidade.





## Eficiência Energética

GRI 3-3, 302-1, 302-3, 302-4

Em 2024, o Senai e o Sesi Amapá deram passos significativos em direção à uma maior eficiência energética. O consumo de combustível, utilizado para abastecimento da frota e geradores de energia, foi monitorado por meio de uma plataforma online, resultando em uma redução de aproximadamente 5% para o Senai e de 10% para o Sesi, em comparação com o ano anterior.

Esses dados indicam um compromisso contínuo com a redução do impacto ambiental, considerando a necessidade de adaptação das instituições às condições locais do Amapá.



Combustível (em litros)	SESI	SENAI	TOTAL
Diesel Comum	506,37	1.684,00	2.190,47
Diesel S10	5.091,78	4.551,97	9.643,75
Gasolina	1.870,87	6.717,69	8.588,56

*Nota: A principal distinção entre o diesel comum e o diesel S10 está na concentração de enxofre: o diesel S10 possui apenas 10 partes por milhão (ppm), enquanto o diesel comum contém 500 ppm. Essa redução significativa resulta em menor emissão de poluentes e melhor desempenho, especialmente em motores de tecnologia mais recente.*

Em termos de consumo de energia elétrica, a média mensal foi de 32.076,75 kWh, resultando em um total de 1.185.931 kWh em 2024, distribuídos entre todas as unidades do Senai e do Sesi no estado, enquanto a taxa de intensidade energética foi de 3.706,04 kWh/colaborador.

Para mitigar os impactos ambientais decorrentes do uso de energia, as instituições adotaram uma série de estratégias:

- Implantação de placas solares;
- Substituição de lâmpadas convencionais por modelos LED;
- Realização de campanhas internas de conscientização sobre o uso racional de energia;
- Instalação de sensores de presença em ambientes de permanência temporária;
- Programação de desligamento automático de computadores em horários pós-expediente.

Em 2024, também foi realizado um estudo para a expansão do sistema de energia fotovoltaica, com o objetivo de atender 100% do consumo das unidades do Sistema Indústria do Amapá até 2027. Essa medida está em consonância com os esforços globais para aumentar o emprego de energias renováveis e minimizar os impactos das fontes de energia convencionais.

Essas iniciativas, não apenas contribuem para a sustentabilidade da instituição, mas também têm um papel fundamental no desenvolvimento de uma cultura ambientalmente consciente na região. Além disso, atendem a uma demanda crescente por práticas mais responsáveis no uso dos recursos naturais, alinhadas às políticas globais de combate às mudanças climáticas e à preservação dos ecossistemas.



## Emissões de Gases de Efeito Estufa

GRI 3-3, 305-1

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) nas unidades do Senai e do Sesi Amapá decorrem, principalmente, do uso de combustíveis fósseis em veículos da frota e motores geradores localizados em Macapá e na sede administrativa. Em 2024, o consumo de 20.331,80 litros de combustíveis resultou na liberação de 13.825,63 kgCO<sub>2</sub>e, evidenciando a necessidade de estratégias eficazes para mitigação de emissões, especialmente diante das vulnerabilidades ambientais da Amazônia, como o desmatamento e a degradação dos ecossistemas.

Como parte desse esforço, o Sistema Indústria do Amapá adquiriu, em 2024, seu primeiro veículo equipado com sistema de tratamento de gases poluentes via ARLA (Agente Redutor Líquido Automotivo), representando um avanço na transição para uma frota mais limpa. Adicionalmente, embora a matriz energética do estado seja predominantemente hidrelétrica, essas fontes também geram emissões de CO<sub>2</sub>, metano e óxido nitroso, que devem ser consideradas no contexto das mudanças climáticas.

Com foco na redução da pegada ambiental, o Senai e o Sesi Amapá seguem implementando ações que consolidam o compromisso institucional com a sustentabilidade, contribuindo para a proteção de um dos biomas mais estratégicos do planeta.

## Consumo de Água

GRI 3-3, 303-5

Conscientes da importância do uso eficiente da água e comprometidos com a sustentabilidade, o Sistema Indústria do Amapá promove práticas que contribuem para a preservação dos recursos hídricos da região. O consumo anual das instituições é estimado em 2,94 megalitros, conforme dados da Concessionária de Saneamento do Estado. Apesar da abundância hídrica do Amapá, os desafios para uma gestão sustentável do recurso exigem ações contínuas.

Entre essas ações, destaca-se a adoção de sistemas de captação e reaproveitamento de água em novas edificações, como na Escola Sesi Referência. O sistema instalado coleta água da chuva para usos não potáveis, como descargas sanitárias e irrigação das áreas verdes, contribuindo para a redução da demanda por água tratada e incentivando soluções ecológicas no ambiente escolar.

Outra medida eficaz tem sido a substituição de torneiras convencionais por modelos de pressão em 90% dos lavatórios das unidades. Essa tecnologia permite maior controle da vazão e gera economia de até 50% no consumo de água, reforçando o compromisso institucional com a eficiência hídrica e o uso consciente de recursos naturais.



## Materiais e Resíduos

GRI 3-3, 301-1, 301-2, 306-2, 306-3, 306-5

O Sistema Indústria do Amapá adota estratégias de gestão de materiais e resíduos fundamentadas em princípios de sustentabilidade, com o objetivo de reduzir impactos ambientais e preservar os recursos naturais. Diversas ações vêm sendo implementadas para otimizar o uso de insumos, promover o reaproveitamento de materiais e tornar os processos mais eficientes e responsáveis.

Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- A substituição de lâmpadas convencionais por modelos LED, que proporcionam maior durabilidade e até 80% de economia no consumo de energia elétrica;
- A centralização e automação dos serviços de impressão, por meio da locação de impressoras compartilhadas e da digitalização de processos, contribuindo para a significativa redução de consumo de papel;
- A realização de campanhas de conscientização para uso de recipientes reutilizáveis, o que diminuiu consideravelmente o consumo de copos descartáveis nas unidades operacionais;
- A troca de 70% dos copos descartáveis convencionais por versões biodegradáveis, que possuem tempo de decomposição médio de dois anos e oito meses, em contraste com os cerca de 400 anos dos copos plásticos tradicionais.

A gestão de resíduos é outra área de atenção do Senai e do Sesi Amapá. Em 2024, foram geradas aproximadamente 0,12 toneladas de resíduos perigosos na unidade Sesi Saúde, devidamente encaminhados para incineração, conforme as regulamentações ambientais. Quanto aos resíduos não perigosos, cerca de 30 toneladas são direcionadas anualmente para aterros sanitários municipais.

Na área de infraestrutura, o Sistema Indústria do Amapá tem adotado estratégias para aumentar o reaproveitamento de materiais oriundos de obras e manutenções prediais, como:

- Reutilização de 100% das estruturas metálicas e de perfis em steel frame em novas intervenções prediais, diminuindo a necessidade de aquisição de materiais e a geração de resíduos;
- Transformação de 70% das bancadas de madeira dos antigos laboratórios de informática em bancos para os espaços de convivência nas unidades operacionais;
- Reaproveitamento de 18 portas de divisórias navais, convertidas em bancadas de exposição para eventos;
- Aproveitamento de 90% das folhas recolhidas nas áreas externas de Santana em compostagem, gerando terra adubada para os jardins das unidades.





Além das ações estruturais, a reutilização de materiais também é integrada às atividades pedagógicas, reforçando o compromisso com a educação ambiental. Entre as iniciativas, destacam-se:

- O reaproveitamento da madeira das antigas bancadas dos laboratórios de informática, transformadas em assentos metálicos para os corredores das unidades operacionais;
- A reutilização de uniformes antigos e retalhos para a produção de mochilas, cintos e peças de vestuário, realizadas pelos alunos dos cursos de costura, promovendo o uso consciente dos materiais e incentivando a criatividade aplicada à sustentabilidade.

O principal resíduo gerado pelos serviços do Senai e Sesi Amapá é o papel, tanto o proveniente de atividades administrativas quanto o utilizado em sala de aula. Atualmente, não há uma métrica específica para a pesagem desses resíduos. No entanto, parte do papel é reaproveitado em atividades pedagógicas, o que contribui para a conscientização ambiental entre alunos e colaboradores. A maior parte dos resíduos é direcionada à coleta pública, cujo destino não é informado pela concessionária responsável.

Além disso, em 2024, foi iniciado um estudo para a implantação de uma jornada de educação ambiental, visando otimizar a coleta e a destinação dos resíduos gerados nas unidades, expandindo a conscientização e incentivando práticas sustentáveis entre todos os envolvidos.

Essas medidas reforçam o compromisso institucional com a sustentabilidade e a gestão responsável de recursos, promovendo uma cultura organizacional alinhada à conservação ambiental.



# 06

## Sumário de Conteúdo da GRI



O Relatório de Sustentabilidade do Senai e Sesi Amapá foi elaborado de acordo com as normas de reporte da Norma GRI. Período coberto pelo relatório: 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

NORMAS GRI	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
<b>Conteúdos Gerais</b>						
A organização e suas práticas de relato						
<b>GRI 2:</b> Conteúdos gerais 2021	<b>2-1</b>	Detalhes da organização	9			<b>3, 4, 8, 9</b>
	<b>2-2</b>	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	6			
	<b>2-3</b>	Período de relato, frequência e ponto de contato	6			
	<b>2-4</b>	Reformulações de informações	Este é o primeiro relatório de sustentabilidade do Senai e Sesi Amapá. Portanto, não houve reformulações.			
	<b>2-5</b>	Verificação externa	Este relatório não foi submetido à verificação externa.			
Atividades e trabalhadores						
<b>GRI 2:</b> Conteúdos gerais 2021	<b>2-6</b>	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9			<b>3, 4, 8, 9</b>
	<b>2-7</b>	Empregados	38	<b>a. b.</b>	Informações indisponíveis/incompletas Os dados referem-se às localidades da Região Metropolitana de Macapá e Santana, onde estão situadas as unidades do Senai e Sesi.	
	<b>2-8</b>	Trabalhadores que não são empregados	38	<b>a. b.</b>	Informações indisponíveis/incompletas Os dados referem-se às localidades da Região Metropolitana de Macapá e Santana, onde estão situadas as unidades do Senai e Sesi.	



NORMAS GRI/SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO			ODS	
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
<b>Conteúdos Gerais</b>							
Governança							
GRI 2: Conteúdos gerais 202	2-9	Estrutura de governança e sua composição	14			16	
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		a. b.	Informações indisponíveis/incompletas		Desde 2013, o Senai e o Sesi Amapá estão sob intervenção, com a estrutura de governança reconfigurada conforme os normativos institucionais. O Conselho Regional foi substituído pelo Conselho do Departamento Nacional, assegurando gestão ética, transparente e em conformidade com as normas internas.
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	14	a. b.	Informações indisponíveis/incompletas		Desde 2013, as atividades do Conselho Regional do Senai e Sesi Amapá estão suspensas, com suas atribuições transferidas ao Conselho do Departamento Nacional. Os diretores e a superintendência são nomeados por essa instância, sem acúmulo de cargos na mesma entidade, e as instituições atuam desvinculadas da Federação das Indústrias do Amapá.
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	14				
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão	14				

NORMAS GRI/SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO			ODS	
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
<b>Conteúdos Gerais</b>							
Governança							
GRI 2: Conteúdos gerais 202	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	6			16	
	2-15	Conflitos de interesse	19				
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	19				
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	14				
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		a. b.	Não aplicável.		Atualmente, os cargos de superintendência e diretoria não são submetidos à Avaliação de Desempenho no âmbito do Regional, atuando apenas como avaliadores dos colaboradores que lhes são subordinados.
	2-19	Políticas de remuneração		a. b.	Não aplicável.		Não há política específica de remuneração para os membros da alta governança e executivos, que seguem o Plano de Cargos e Salários do Departamento Regional, elaborado por consultoria externa com base em pesquisa de mercado. A remuneração é exclusivamente fixa, conforme tabela disponível no Portal da Transparência.



NORMAS GRI/SASB	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
<b>Conteúdos Gerais</b>							
Governança							
GRI 2: Conteúdos gerais 202	2-20	Processo para determinação da remuneração		a. b.	Não aplicável.	Não há política específica de remuneração para a alta governança e executivos, cujos valores seguem o Plano de Cargos e Salários do Departamento Regional, estruturado com base em pesquisa de mercado realizada por consultoria externa, sem participação dos <i>stakeholders</i> no processo.	16
	2-21	Proporção da remuneração total anual	A remuneração total anual do indivíduo mais bem pago é aproximadamente 11 vezes maior que a média da remuneração anual dos demais empregados.				
Estratégia, políticas e práticas							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento	4				3, 4, 8, 9, 16
	2-23	Compromissos de política	19				
	2-24	Incorporação de compromissos de política	19				
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	21				

NORMAS GRI/SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
<b>Conteúdos Gerais</b>						
Estratégia, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	21			3, 4, 8, 9, 16
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	19			
	2-28	Participação em associações	29			
Engajamento de <i>stakeholders</i>						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	27; 47			16, 17
	2-30	Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores empregados			
<b>TEMAS MATERIAIS</b>						
Conteúdos sobre temas materiais						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiaissustentável	24			
	3-2	Lista de temas materiais	24			
	3-3	Gestão dos temas materiais	24			



NORMAS GRI/SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO			ODS	
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
<b>Conteúdos Gerais</b>							
<b>INTEGRIDADE E COMPLIANCE</b>							
<b>Combate à Corrupção</b>							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	19 - 22			<b>16</b>	
GRI 205: Combate à Corrupção	<b>205-1</b>	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		<b>a. b.</b>	Informações indisponíveis/incompletas		O Senai e o Sesi Amapá estão atualizando a Matriz de Riscos, e a avaliação dos riscos relacionados à corrupção está em andamento. Assim, não é possível fornecer um número ou percentual exato das operações avaliadas até a conclusão da atualização da matriz.
	<b>205-2</b>	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	19				
	<b>205-3</b>	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	19				
<b>Privacidade do Cliente</b>							
GRI 3: Tópicos Materiais	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	21 - 22			<b>16</b>	
GRI 418: Privacidade do cliente 201620212016	<b>418-1</b>	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	21				



NORMAS GRI/SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
<b>Conteúdos Gerais</b>						
Conformidade Socioeconômica						
GRI 3: Tópicos Materiais	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	23			<b>16</b>
GRI 3: Tópicos Materiais	<b>419-1</b>	Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	23			
<b>PERFORMANCE DO NEGÓCIO</b>						
Desempenho Econômico						
GRI 3: Tópicos Materiais 202120212016	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	33 - 36			<b>8, 9</b>
GRI 201: Desempenho econômico 201620212016	<b>201-1</b>	Valor econômico direto gerado e distribuído	33			
<b>GESTÃO DE PRÁTICAS CONTRATUAIS</b>						
Práticas de Compra						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	30			<b>8</b>
GRI 204: Práticas de Compra 2016	<b>204-1</b>	Proporção de gastos com fornecedores locais	30			



NORMAS GRI/SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
<b>Conteúdos Gerais</b>						
Avaliação Ambiental de Fornecedores						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	31 - 32			<b>5, 8, 16</b>
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	<b>308-1</b>	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	31			
Trabalho Infantil						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	31 - 32			<b>8, 16</b>
GRI 408: Trabalho infantil 2016	<b>408-1</b>	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	31			
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	31 - 32			<b>8, 16</b>
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	<b>409-1</b>	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	31			

NORMAS GRI/SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
<b>Conteúdos Gerais</b>						
Avaliação Social de Fornecedores						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	31 - 32			<b>5, 8, 16</b>
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	<b>414-1</b>	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	31			
<b>DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO HUMANA</b>						
Presença no Mercado						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	39			<b>1, 5, 8</b>
GRI 202: Presença no Mercado 2016	<b>202-1</b>	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	39			
	<b>202-1</b>	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Para fins de reporte, todas as unidades existentes no Estado do Amapá foram consideradas, devido à quantidade reduzida de estruturas operacionais no território. A Diretoria, composta pela Superintendente do Sesi, pela Diretora de Operações do Senai e pelo Diretor Regional, não possui membros naturais do Amapá. As unidades operacionais relevantes incluem aquelas localizadas na capital, Macapá, bem como os postos de atendimento situados em outras cidades da Região Metropolitana de Macapá e Santana.			

NORMAS GRI/SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
<b>Conteúdos Gerais</b>						
<b>Emprego</b>						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	40 - 43			<b>3, 5, 8, 10</b>
GRI 401: Emprego 2016	<b>401-1</b>	Novas contratações e rotatividade de empregados	40			
	<b>401-2</b>	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados	43			
	<b>401-3</b>	Licença maternidade/paternidade	44			
<b>Saúde e Segurança do Trabalho</b>						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	44 - 46			<b>3, 8, 16</b>
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	<b>403-1</b>	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	44			
	<b>403-2</b>	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	44			
	<b>403-3</b>	Serviços de saúde do trabalho	44			

NORMAS GRI/SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO			ODS	
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
<b>Conteúdos Gerais</b>							
Saúde e Segurança do Trabalho							
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	<b>403-4</b>	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	44			<b>3, 8, 16</b>	
	<b>403-5</b>	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	44				
	<b>403-6</b>	Promoção da saúde do trabalhador	44				
	<b>403-7</b>	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	44				
	<b>403-8</b>	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	44				
	<b>403-9</b>	Acidentes de trabalho	44	<b>b.</b>	Informações indisponíveis/incompletas		Quanto aos trabalhadores terceirizados, o Senai e o Sesi Amapá não realizam a gestão direta dos acidentes de trabalho.
	<b>403-10</b>	Doenças profissionais	44	<b>b.</b>	Informações indisponíveis/incompletas		Quanto aos trabalhadores terceirizados, o Senai e o Sesi Amapá não realizam a gestão direta das doenças profissionais.

NORMAS GRI/SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
<b>Conteúdos Gerais</b>						
Capacitação e Educação						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	41			<b>4, 5, 8, 10</b>
GRI 404: Capacitação e educação 2016	<b>404-1</b>	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	41			
	<b>404-2</b>	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	41	<b>b.</b>	Não Aplicável O Senai e o Sesi Amapá não oferecem programas de assistência para transição de carreira.	
	<b>404-3</b>	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	41			
Diversidade e Igualdade de Oportunidades						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	39			<b>5, 8, 10</b>
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	<b>405-1</b>	Diversidade em órgãos de governança e empregados	39			
	<b>405-2</b>	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens			No Senai e Sesi Amapá, não há diferença na proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos por mulheres e homens. A política de remuneração é definida com base no cargo ocupado e no Plano de Cargos e Salários, assegurando equidade e transparência na valorização dos profissionais, independentemente do gênero.	



NORMAS GRI/SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO			ODS	
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
<b>Conteúdos Gerais</b>							
Não Discriminação							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	21 - 22			5, 8	
GRI 406: Não discriminação 2016	<b>406-1</b>	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	21				
<b>MEIO AMBIENTE E ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS</b>							
Materiais							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	65 - 67			8, 12	
GRI 301: Materiais 2016	<b>302-1</b>	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	65	<b>a.</b>	Informações indisponíveis/incompletas		Em 2024, não foram adotadas métricas específicas para quantificação de peso e volume de embalagens, o que inviabiliza o reporte desses dados.
	<b>302-2</b>	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	65				



NORMAS GRI/SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
<b>Conteúdos Gerais</b>						
<b>MEIO AMBIENTE E ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS</b>						
<b>Energia</b>						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	61 - 62			<b>7, 8, 12, 13</b>
GRI 302: Energia 2016	<b>302-1</b>	Consumo de energia dentro da organização	61			
	<b>302-3</b>	Intensidade energética	61			
	<b>302-4</b>	Redução do consumo de energia	61	<b>a.</b>	Informações indisponíveis/incompletas	
<b>Água e Efluentes</b>						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	64			<b>6, 12</b>
GRI 303: Água e efluentes 2018	<b>303-5</b>	Consumo de água	64			

NORMAS GRI/SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
<b>Conteúdos Gerais</b>						
<b>MEIO AMBIENTE E ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS</b>						
<b>Emissões</b>						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	63			<b>3, 12, 13, 14, 15</b>
GRI 305: Emissões 2016	<b>305-1</b>	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	63			
<b>Resíduos</b>						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	65 - 67			<b>3, 6, 12, 14, 15</b>
GRI 306: Resíduos 2021	<b>306-2</b>	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	65			
	<b>306-3</b>	Resíduos gerados	65			
	<b>306-5</b>	Resíduos destinados para disposição final	65			

NORMAS GRI/SASB	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
<b>Conteúdos Gerais</b>						
<b>GERAÇÃO DE VALOR E IMPACTO SOCIAL</b>						
Impactos Econômicos Indiretos						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	19 - 37; 47 - 58			<b>1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11</b>
GRI 203: Impactos Econômicos	<b>203-1</b>	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	19; 47			
	<b>203-2</b>	Impactos econômicos indiretos significativos	19; 47			
Comunidades Locais						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<b>3-3</b>	Gestão de tópicos materiais	19 - 37; 47 - 58			<b>1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11</b>
GRI 413: Comunidades locais 2016 Indiretos 2016	<b>413-1</b>	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	19; 47	<b>a.</b>	Informações indisponíveis/incompletas  O percentual de operações não foi contabilizado. No entanto, as atividades do Senai e Sesi Amapá envolvem engajamento, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento direcionados à comunidade local.	

# Créditos

## **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI**

Antonio Ricardo Alvarez Alban  
Presidente

## **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI**

Antonio Ricardo Alvarez Alban  
Presidente do Conselho Nacional

## **SENAI – Departamento Regional do Amapá**

Frederico Lamego de Teixeira Soares  
Diretor Regional

## **Alyne Vieira Silva Barbosa**

Diretora de Operações

## **Serviço Social da Indústria – SESI**

Fausto Augusto Junior  
Presidente do Conselho Nacional

## **SESI – Departamento Regional do Amapá**

Frederico Lamego de Teixeira Soares  
Diretor Regional

Alyne Vieira Silva Barbosa  
Superintendente Regional

## **RELATÓRIO ANUAL DO SENAI E SESI AMAPÁ 2024**

Apoio às Informações  
Comitê Gestor ESG

*O Senai e o Sesi Amapá agradecem a todos os colaboradores que contribuíram com dedicação e compromisso para a elaboração deste Relatório de Sustentabilidade. Esse envolvimento foi fundamental para refletir, com transparência e responsabilidade, as ações desenvolvidas e os impactos gerados ao longo do período.*

## **Consultoria Técnica**

Projeto Gráfico e Diagramação

Redação e revisão

Gerência de Responsabilidade Social do Sesi Paraná

Consultoria Sesi em Gestão da Sustentabilidade –  
Relatório GRI

## **Fotos**

Comunicação Senai/Sesi - AP

Joany Fonseca

Banco de Imagens

**SENAI**

-  <https://ap.senai.br>
-  [instagram.com/amapasenai](https://www.instagram.com/amapasenai)
-  [twitter.com/senaiamapa](https://twitter.com/senaiamapa)
-  [fb.com/senaiamapa](https://www.facebook.com/senaiamapa)
-  [linkedin.com/senaiamapa](https://www.linkedin.com/senaiamapa)

**SESI**

-  <https://ap.sesi.org.br>
-  [instagram.com/amapasesi](https://www.instagram.com/amapasesi)
-  [twitter.com/sesiamapa](https://twitter.com/sesiamapa)
-  [fb.com/ sesiamapa](https://www.facebook.com/sesiamapa)
-  [linkedin.com/sesiamapa](https://www.linkedin.com/sesiamapa)